



II Simpósio CENBAM/PPBio Amazonia Ocidental - 2013

Núcleo Rondônia

**Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA V8
Data: 27 a 29 de novembro de 2013**

NÚCLEO RONDÔNIA



Coordenadores :

Angelo Gilberto Manzatto

e

Rubiani de Cassia Pagotto



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Universidade Federal de Rondônia – Unir

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO/Colorado do Oeste

União das Escolas Superiores de Rondônia – UNIRON

Faculdades Integradas de Rondônia – FARO

Universidade do Amazonas – UFAM – Campus Benjamin Constant

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ – Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho

Universidade de Brasília – UNB – Campus Planaltina

Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista/Santos

Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA

Universidade Estadual de Londrina – UEL

FIOCRUZ - Rondônia

INPA – Rondônia

Interações entre INCTs.- Núcleo Rondônia.

INCT/INPETAM – Instituto Nacional de Pesquisa Translacional em Saúde e Meio Ambiente na Amazônia (Coordenador George Alexandre dos Reis – Instituto de Biofísica Carlos Chagas-UFRJ).

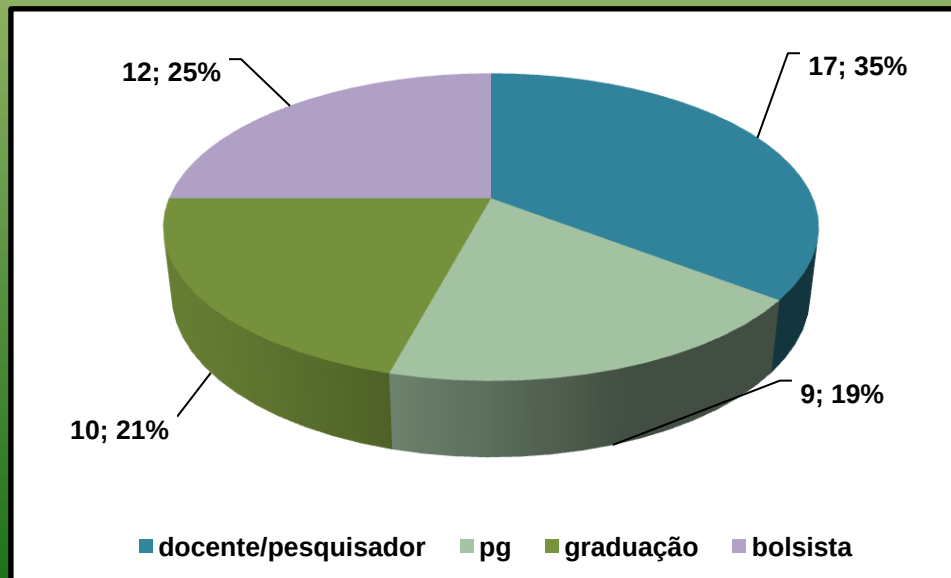
INCT/Hympar – Hymenoptera Parasitoides da Região Sudeste Brasileira (Coordenador Angélica Maria Penteado Martins Dias)

INCT/Herbários – Herbário Virtual da Flora e dos Fungos (Coordenador Leonor Costa Maia).

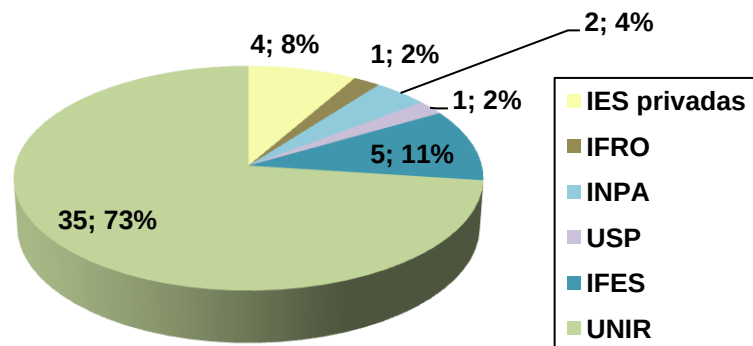
Núcleo Rondônia – Equipe/Membros

As atividades do **Núcleo Rondônia** propiciou aos pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação ações transversais visando ampliar o conhecimento e entendimento da biodiversidade Rondoniense associando as pesquisas à formação de recursos humanos, educação ambiental e divulgação do conhecimento científico. Este avanço significativo somente foi possível por meio de uma rede integrada de pesquisa congregando parte específica do conhecimento da biodiversidade e da bioprospecção residente no estado de Rondônia. O núcleo atualmente congrega cerca de:

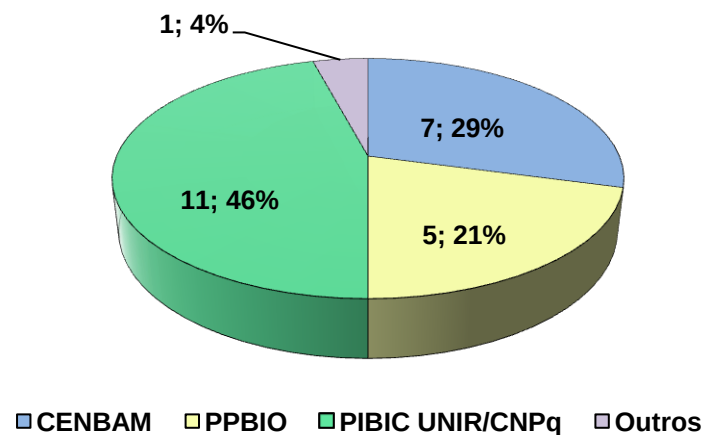
- 17 Pesquisadores/Professores;
- 12 Bolsistas (Cnpq, Capes, entre outras);
- 09 Alunos de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado);
- 10 Graduados (ex-bolsistas).



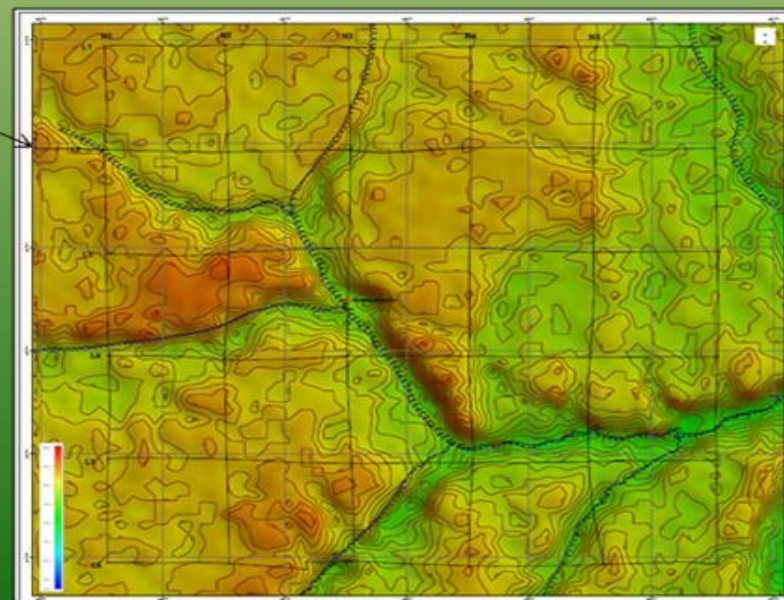
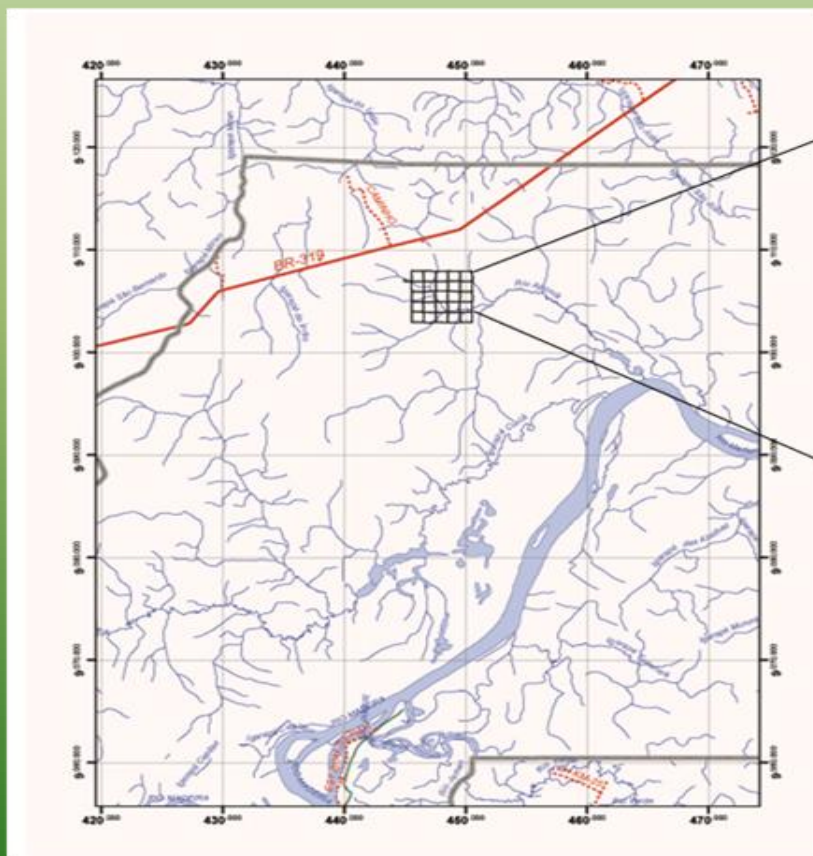
Núcleo Rondônia – Equipe/Membros



Fomento Bolsas



Grade PPBio – Esec Cuniã



Fonte: Núcleo PPBio Rondônia

PESQUISA – Núcleo Rondônia

Métodos padronizados e integrados de levantamento e monitoramento da biodiversidade.

O Núcleo Rondônia atuou nem estudos/coleta de vários grupos taxonômicos nas parcelas terrestres, ripárias e aquáticas instaladas na grade padrão do PPBio (25 km²) na Estação Ecológica do Cuniã.

Inventários e Monitoramento da biodiversidade Rondoniense

Flora/Parcelas terrestres.

- Para estudos da flora nas parcelas terrestres há 10 estudos de diversos grupos taxonômicos.

1- **Título:** Efeito das variáveis ambientais sobre as assembleias de palmeiras na Esec Cuniã, Interflúvio Madeira-Purus, Rondônia.

Aluno: Susamar Pansini – Pós-Graduanda do Curso de Doutorado da Rede Bionorte (Bolsista CAPES).

Orientador: Angelo Gilberto Manzatto

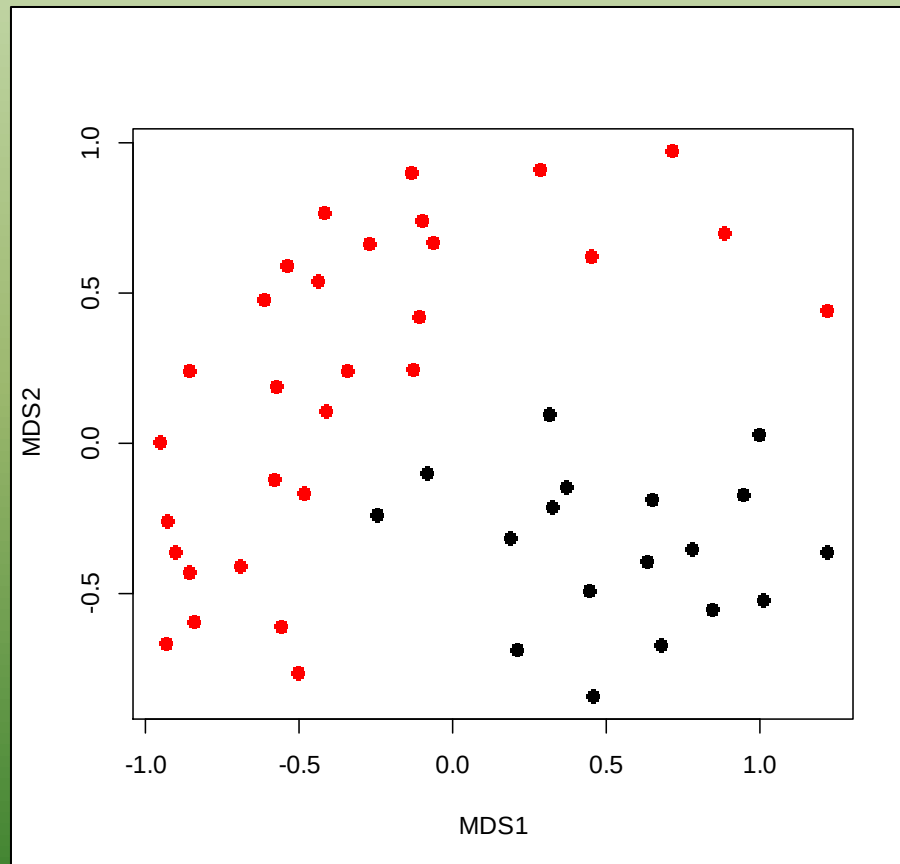
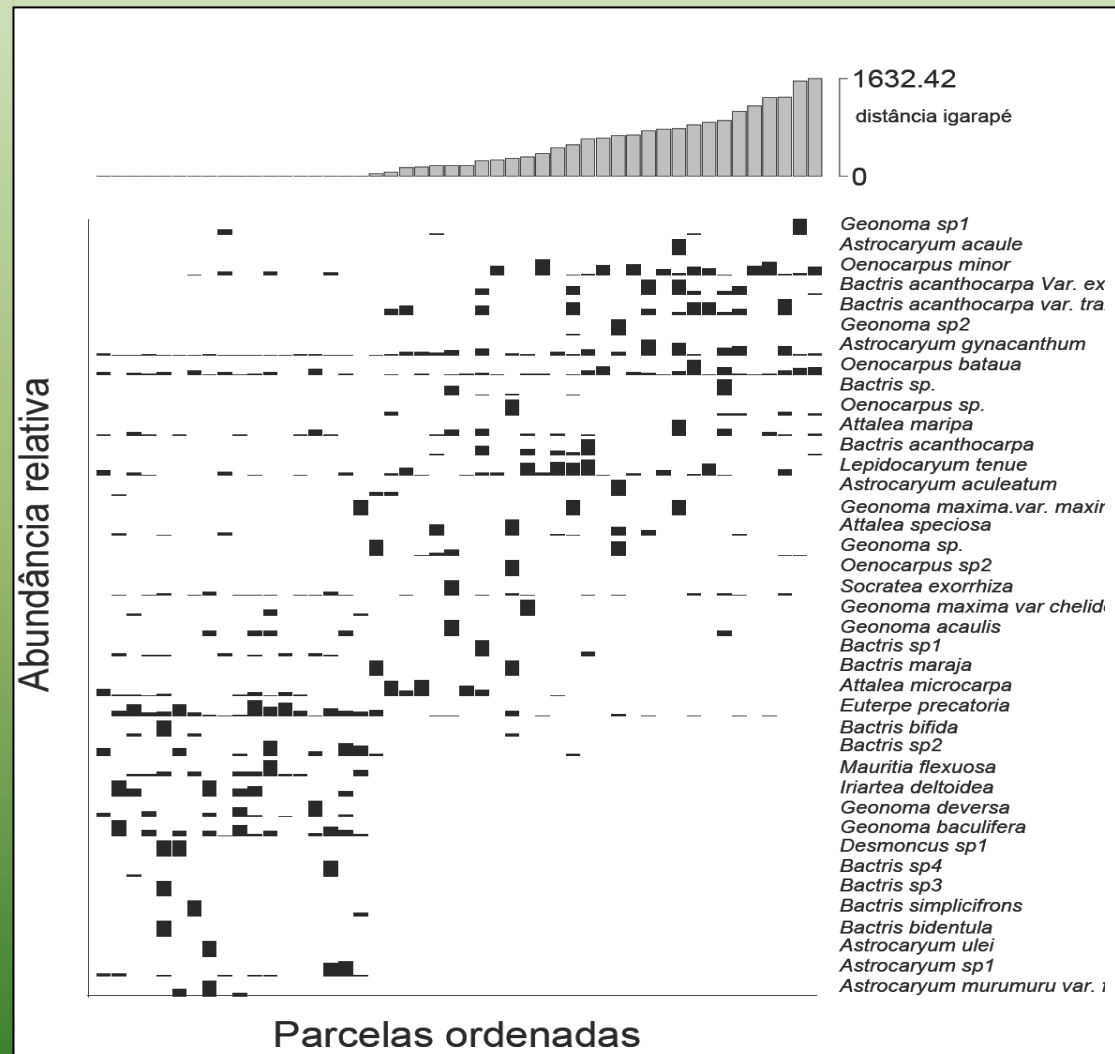


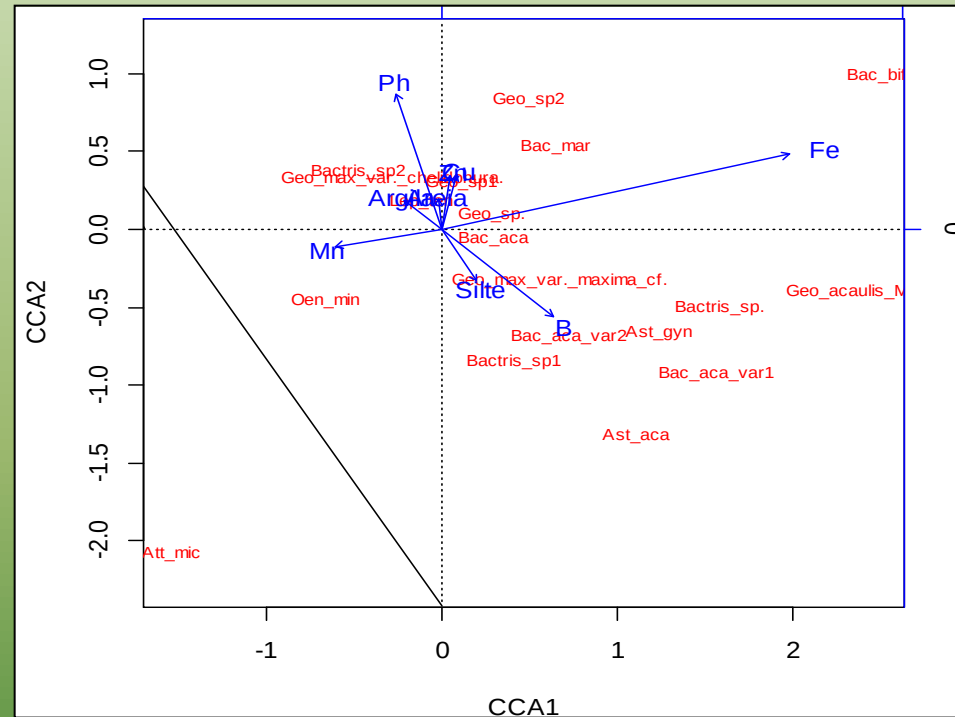
Diagrama de NMDS da assembleia de palmeiras na Estação Ecológica do Cuniã, Porto Velho, Rondônia.

RELAÇÃO ENTRE A DISTRIBUIÇÃO DE PALMEIRAS E RESPOSTAS A DISTÂNCIA DOS IGARAPÉS.



Densidade relativa de espécies de palmeiras em parcelas terrestres e ripárias na Grade Esec Cuniã - Interflúvio Purus-Madeira, Amazônia central, Brasil.

DISTRIBUIÇÃO DE PALMEIRAS DE SUB-BOSQUE AO LONGO DE GRADIENTES AMBIENTAIS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO CUNIÃ, INTERFLÚVIO PURUS-MADEIRA, RO- BRASIL.



2 - Título: Flora Criptogâmica da Estação Ecológica do Cuniã, Porto Velho, RO, Brasil. Samambaias e Licófitas: Hymenophyllaceae Gaudich

Espécies da família Hymenophyllaceae na Estação ecológica do Cuniã

Gênero	Subgênero	Espécie
<i>Didymoglossum</i> (Poir.) Desv.	<i>Didymoglossum</i> (Poir.) Desv.	<i>Didymoglossum punctatum</i> (Poir.) Desv. **
<i>Hymenophyllum</i> Sm.		<i>Hymenophyllum polyanthos</i> Sw. **
<i>Trichomanes</i> L.	<i>Davalliopsis</i> (Bosch) Ebihara & K. Iwats.	<i>Davalliopsis elegans</i> (Rich.) Copel.
	<i>Lacostea</i> (Bosch) C. Chr.	<i>Trichomanes ankersii</i> C. Parker ex Hook. & Grev. *
	<i>Lacostea</i> (Bosch) C. Chr.	<i>Trichomanes tanaicum</i> Hook. ex J.W. Sturm **
	<i>Trichomanes</i> L.	<i>Trichomanes hostmannianum</i> (Klotzsch) Kunze *
	<i>Trichomanes</i> L.	<i>Trichomanes martiusii</i> C. Presl. **
	<i>Trichomanes</i> L.	<i>Trichomanes pinnatum</i> Hedw.
	<i>Trichomanes</i> L.	<i>Trichomanes vittaria</i> DC ex Poir. **

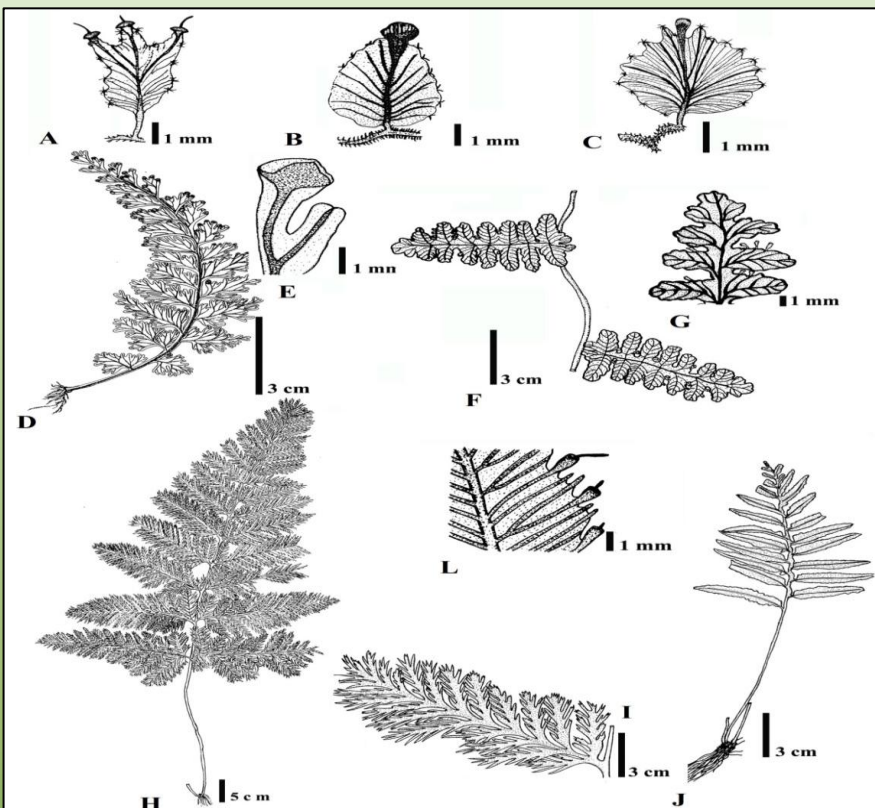


Figura 1. A. *Didymoglossum angustifrons* Fée (Sampaio, A. F. 310). A. Hábito. B. *Didymoglossum pinnatinervium* (Jenman) Pic. Serm., (Sampaio, A. F. 306). B. Hábito. C. *Didymoglossum punctatum* (Poir.) Desv (Cunha, M. F. 125). C. Hábito. D-E. *Hymenophyllum polyanthos* (Sw.) Sw. D- Hábito. E. Detalhe da fronde evidenciando o indúcio valvar, circular-ovóide, imerso no tecido laminar (Cunha, M. F. 190). F-G. *D. elegans* (Rich.) Copel. F. Hábito. G. Detalhe da fronde evidenciando margem da lâmina (Cunha, M. F. 38). D. *T. ankersii* C. Parker ex Hook. & Grev., C. Hábito. D. Detalhe da fronde evidenciando padrão de venação e disposição do indúcio (Cunha, M. F. 69.). J-L. *T. hostmannianum* (Klotzsch) Kunze., J. Hábito. L. Detalhe da fronde evidenciando a ausência das falsas vênulas (Cunha, M. F. 52.).

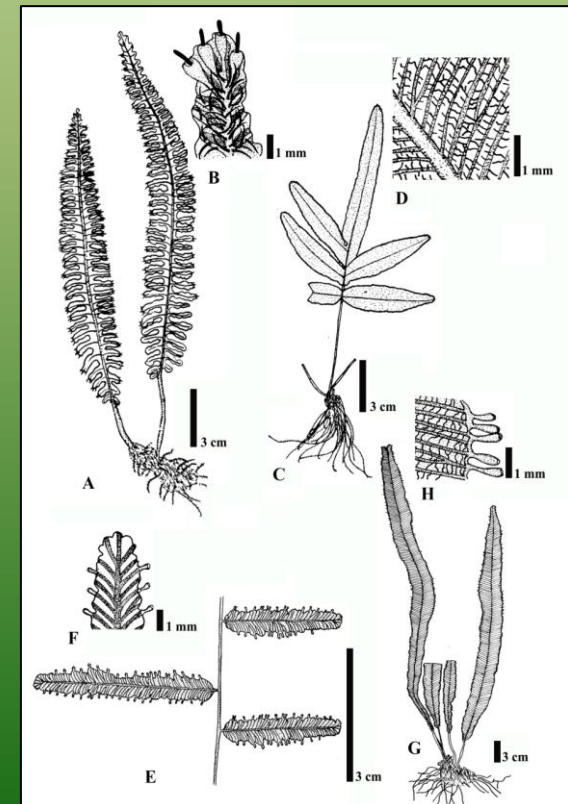


Figura 2. A-B. *Trichomanes martiusii* C. Presl. A. Hábito. B. Detalhe da fronde evidenciando os diversos tricomas na lâmina foliar, ala disposta sobre as vênulas e o indúcio imerso no tecido laminar (Cunha, M. F. 51). C-D *T. pinnatum* Hedw. C. Hábito. D. Detalhe da fronde evidenciando as falsas vênulas. E-F *Trichomanes tanaicum* Hook. ex J. W. Sturm E. Hábito. F. Detalhe da fronde evidenciando a disposição dos soros na margem da pina (Cunha, M. F. 53). G-H. *Trichomanes vittaria* DC. Ex Poir. G. Hábito; H detalhe da fronde evidenciando as falsas venas presentes e o indúcio não imerso no tecido laminar (Cunha, M. F. 191).

3 -Título: A Família Melastomataceae na Estação Ecológica de Cuniã (ESECC (PIBIC/Unir – 2010-2011).

Aluno: Jose Avelino da Costa Junior – Bolsista PIBIC/Unir.

Orientador: Narcisio Costa Bigio.

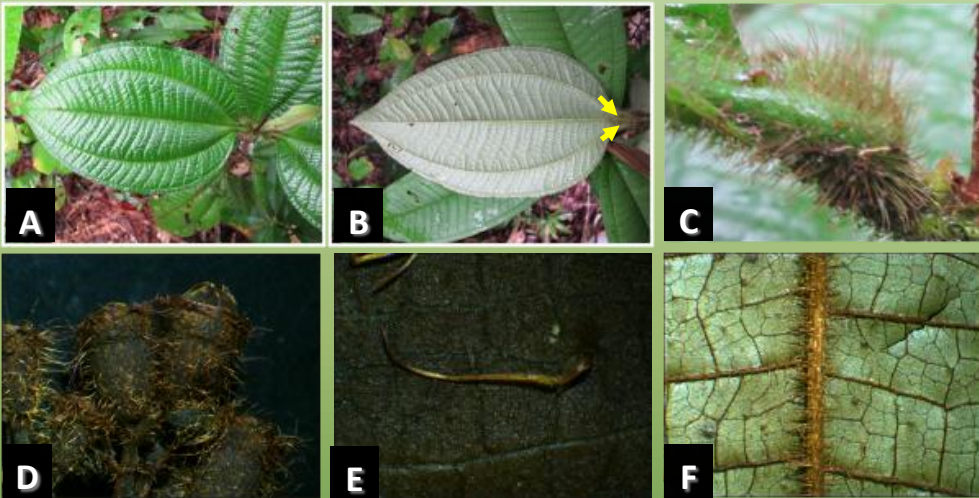
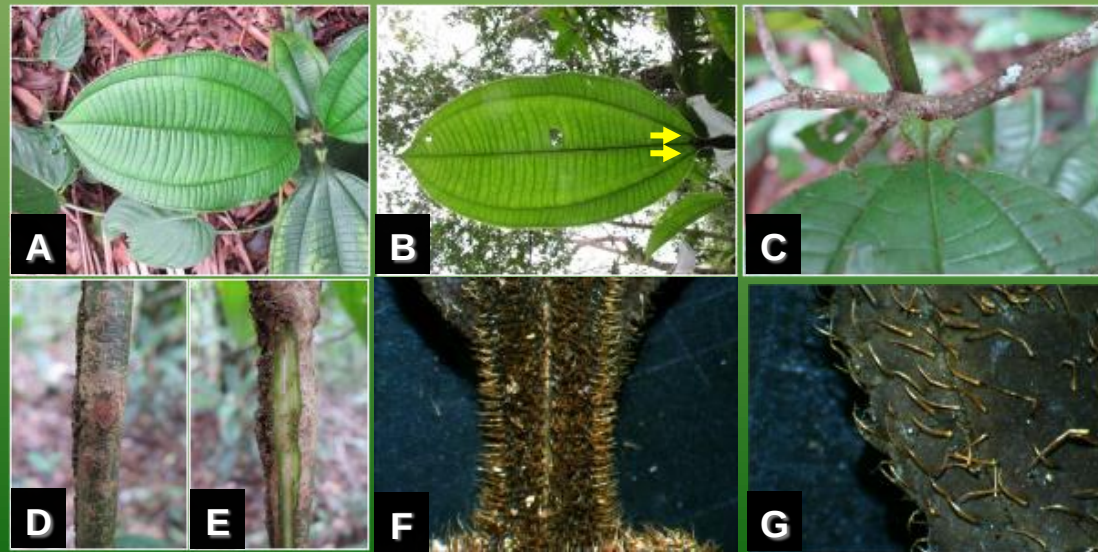


Figura 4. A) Face adaxial da folha, filotaxia, hábito; B) Face abaxial da folha. Setas indicam aberturas naturais da domácia; D) Caule; E) Corte longitudinal do caule; F) Detalhe do pecíolo; G) Detalhe da margem adaxial. Amostra Costa Jr. 755.

Fig. A) Face adaxial da folha, filotaxia e hábito; B) Face abaxial da folha. Setas indicam aberturas naturais da domácia; C) Detalhe da domácia; D) Frutos; E) Tricoma adaxial; F) Detalhe da nervura abaxial. Amostra Costa Jr. 705.



4 -Título: Estudo Morfo-Anatomico de Melastomataceae da Estação Ecológica de Cuniã. (PIBIC/Unir – 2011-2012).

Aluno: Jose Avelino da Costa Junior – Bolsista PIBIC/Unir.

Orientador: Narcisio Costa Bigio.

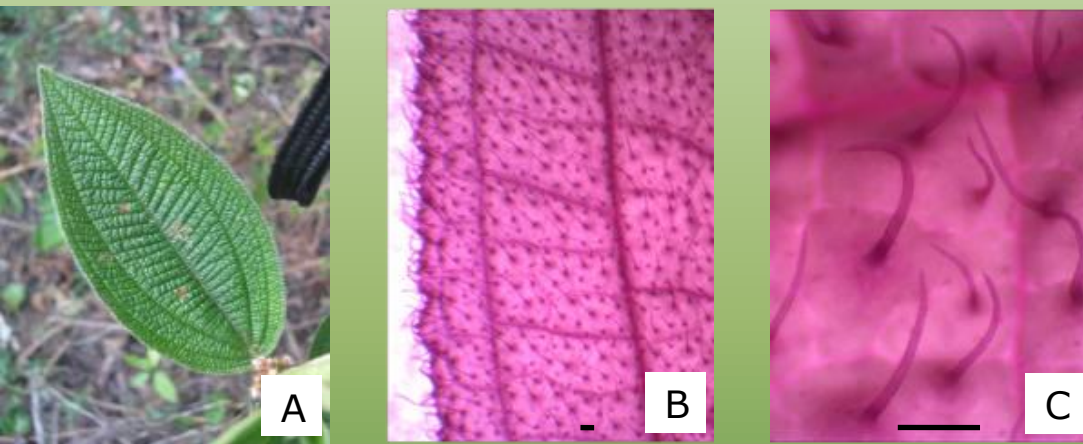
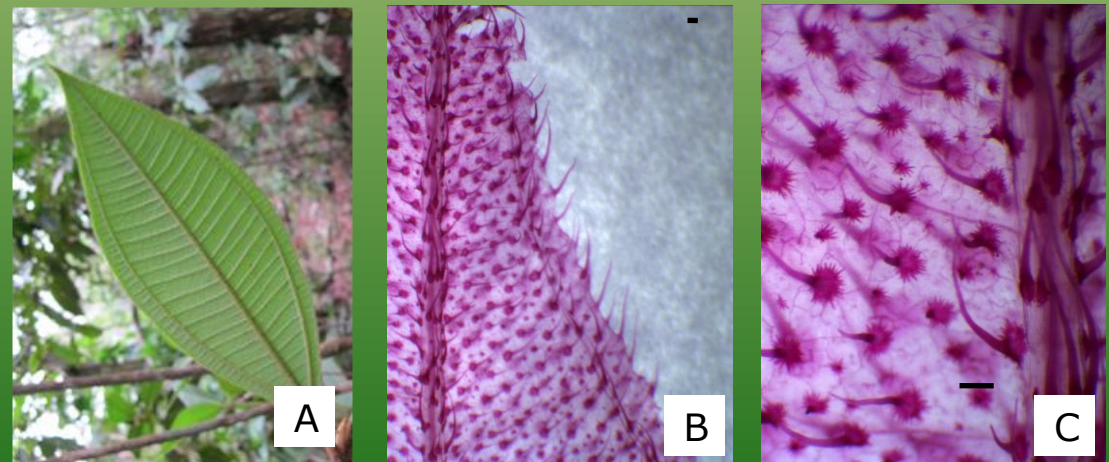


Fig. 6: A – folha *in natura*; B – bordo da folha satisfatoriamente diafanizada e corada; C – detalhe dos tricomas. Barras de referência em B e C têm 1mm comp.

Fig. 7: A – folha *in natura*; B – bordo da folha satisfatoriamente diafanizada e corada; C – detalhe da VPC e tricomas. Barras de referência em B e C têm 1mm comp.



Inventários e Monitoramento da biodiversidade Rondoniense

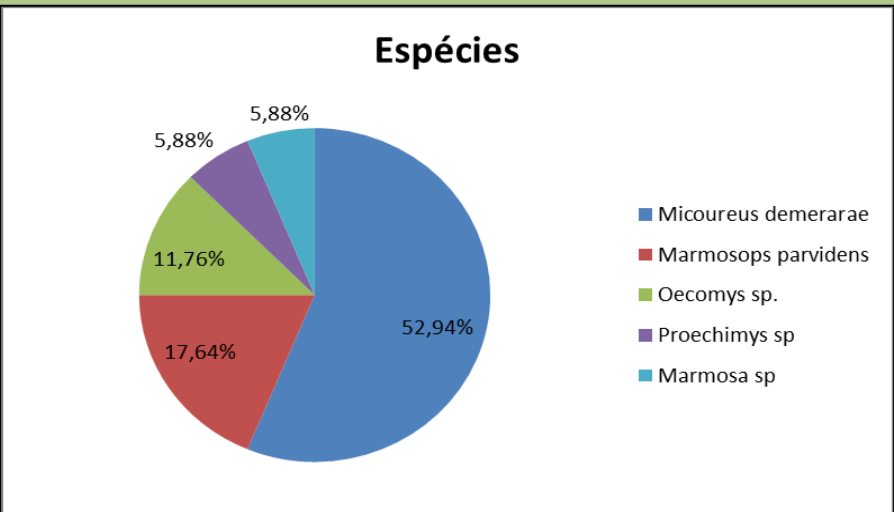
Fauna/Parcelas terrestres.

Título: Inventário de mamíferos de pequeno porte na Estação Ecológica Cuniã, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

Aluno: Ravena Fernanda Braga de Mendonça (Bolsista PIBIC/Unir)

Orientador: Mariluce Resende Messias.

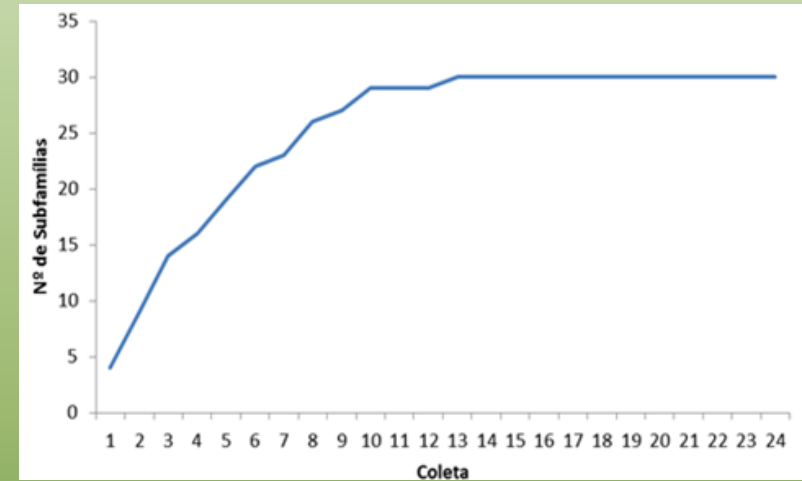
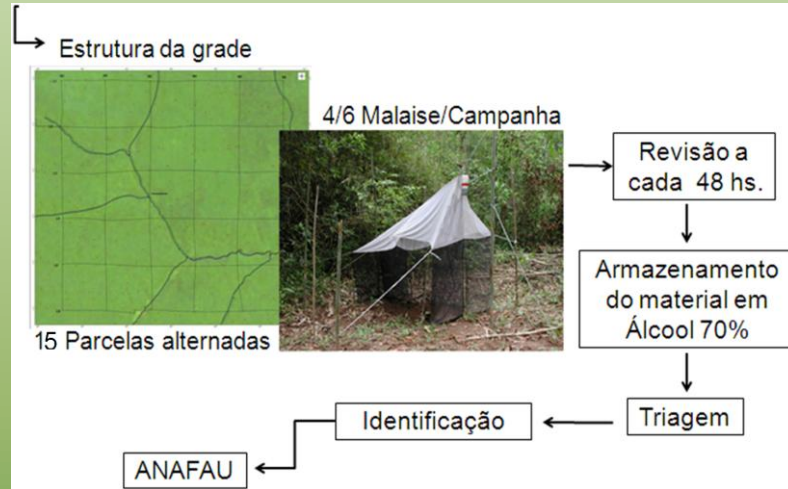
A riqueza de indivíduos didelfídeos no presente trabalho foi maior em relação a roedores. *M. demerarae* representou mais da metade das capturas (52,94%). Em segundo lugar indivíduos do gênero *M. parvidens*, seguido de *Marmosa* sp. Dentre os roedores houve a maior captura de espécies do gênero *Oecomys* que *Proechimys* (.).



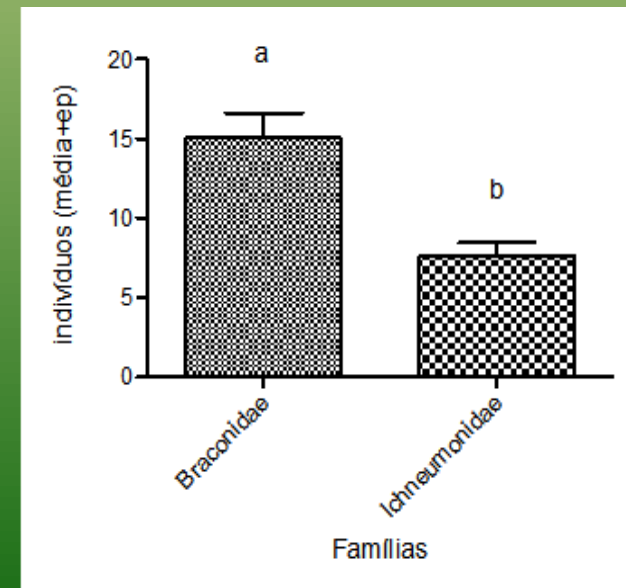
Título: DIVERSIDADE DE ICHNEUMONOIDAE (INSECTA: HYMENOPTERA) DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO CUNIÃ, PORTOVELHO, RONDÔNIA.

Aluno: Glaucilene da Silva Costa (Bolsista PIBIC/Unir).

Orientador: Alexandre de Almeida e Silva.



Abundância das famílias de Ichneumonoidea coletadas na ESEC Cuniã Porto Velho – RO, no período de Abril de 2008 a Agosto de 2012. Letras diferentes indicam diferenças significativas ($P < 0,05$) entre as colunas.

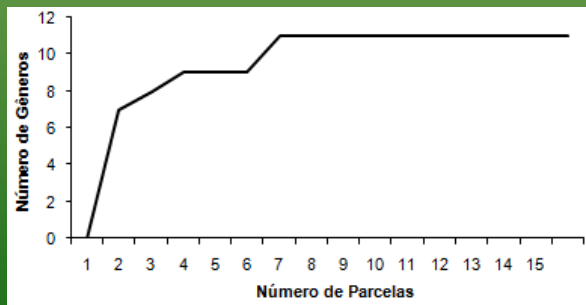
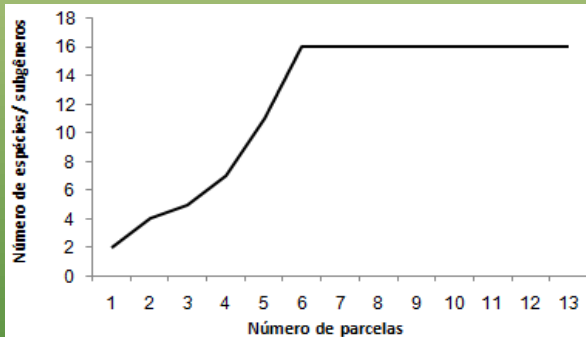
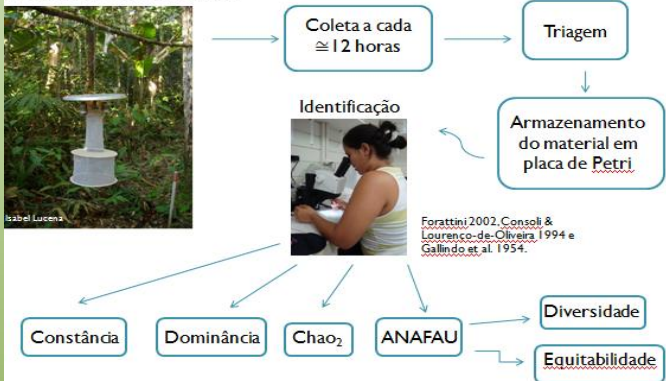


Título: FAUNA DE MOSQUITOS (DIPTERA: CULICIDAE) DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO CUNIÃ, PORTO VELHO, RONDÔNIA..

Aluno: Aline Andriolo (Bolsista PIBIC/Unir).

Orientador: Alexandre de Almeida e Silva.

15 CDC em 5 campanhas
Média de 15,83 horas/armadilha



Gênero	N. indivíduos	Constância	Dominância
<i>Aedes</i> Theobald, 1901	11	Acidental	Raro
<i>Aedes</i> Meigen, 1818	21	Acessório	Subdominante
<i>Anopheles</i> Meigen, 1818	6	Acidental	Eventual
<i>Coquillettidia</i> Dyar, 1905	6	Acidental	Eventual
<i>Culex</i> Linnaeus, 1758	287	Constante	Eudominante
<i>Mansonia</i> Blanchard, 1901	7	Acidental	Eventual
<i>Orthopodomyia</i> Theobald, 1904	13	Acidental	Subdominante
<i>Psorophora</i> Robineau-Desvoidy, 1827	108	Acessória	Eudominante
<i>Trichoprosopon</i> Theobald, 1901	1	Acidental	Raro
<i>Uranotaenia</i> Lynch-Artibalzaga, 1891	48	Acidental	Dominante
<i>Wyeomyia</i> Theobald, 1901	1	Acidental	Raro

Legenda: Classes dominância: eudominante (acima de 10%), dominante (de 5 a 10%), subdominante (2 a 5%), eventual (1 - 2%), e raro (menos de 1%). Categorias da constância: constante (C > 50%), acessório (25 < C < 50%), e acidentais (C < 25%).

Riqueza de gêneros (Chao ₂)	Diversidade	Equitabilidade
13,25 (11 col.)	1,31	0,55
Riqueza de espécies (Chao ₂)		
16 (13 col.)		

Figura 2. Curva de acumulação de gêneros por parcela (A) e Curva de acumulação de espécies e subgêneros (B) (Diptera: Culicidae) na Estação Ecológica do Cuniã, Porto Velho, Rondônia utilizando armadilhas do tipo CDC no extrato solo durante 5 campanhas de campo entre abril de 2011 a setembro de 2012.

Título: Levantamento da Herpetofauna da Estação Ecológica do Cuniã, Porto Velho
– RO, Brasil.

Aluno: Diego Meneghelli **Orientador:** . Mariluce Resende Messias.



Figura 01: (A) *Cruziohyla craspedopus*; (B) *Hypsiboas microderma*; (C) *Osteocephalus castaneicola*; (D) *Phyllomedusa tomopterna*; (E) *Boa constrictor*; (F) *Leptophis aheatulla*; (G) *Micrurus surinamensis*; (H) *Bothrops atrox*.

Inventários e Monitoramento da biodiversidade Rondoniense *Flora/Parcelas ripárias.*

Título: Variações florísticas e padrões distributivos das palmeiras em zonas ripárias na Estação Ecológica do Cuniã, Interflúvio Purus-Madeira, Porto Velho-RO

Aluno: Camila Bonicinha Avancine Lima— Pós-Graduanda do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PGDRA/Unir — Bolsista CAPES/PGDRA).

Orientador: Angelo Gilberto Manzatto.

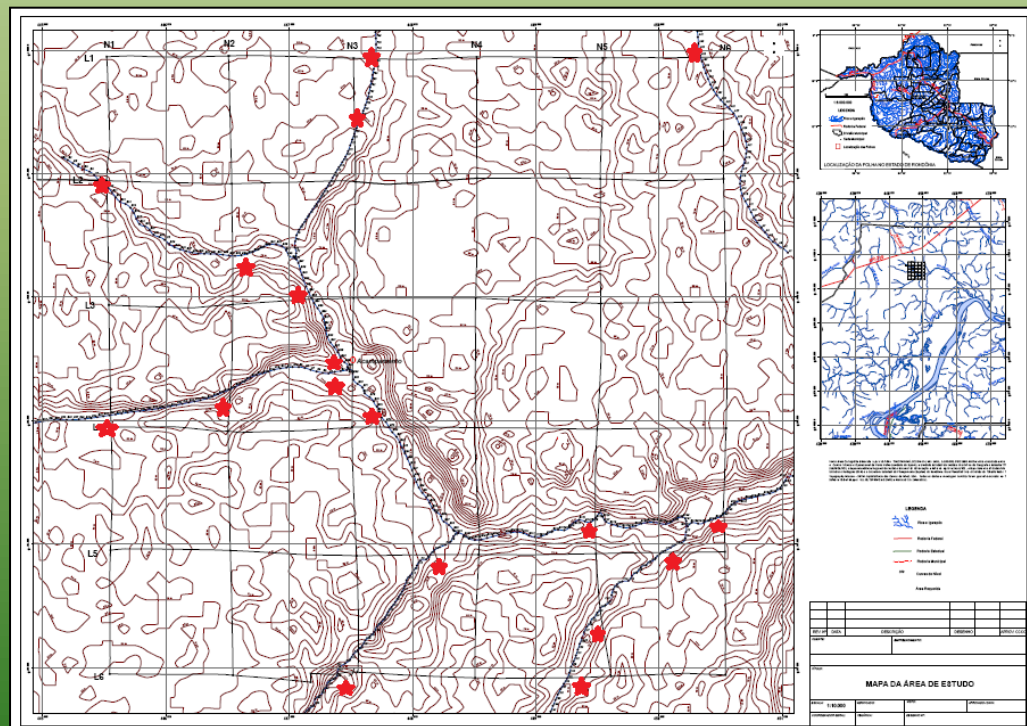


Fig. Distribuição de 18 parcelas ripárias, Estação Ecológica Cuniã, RO, Brasil.

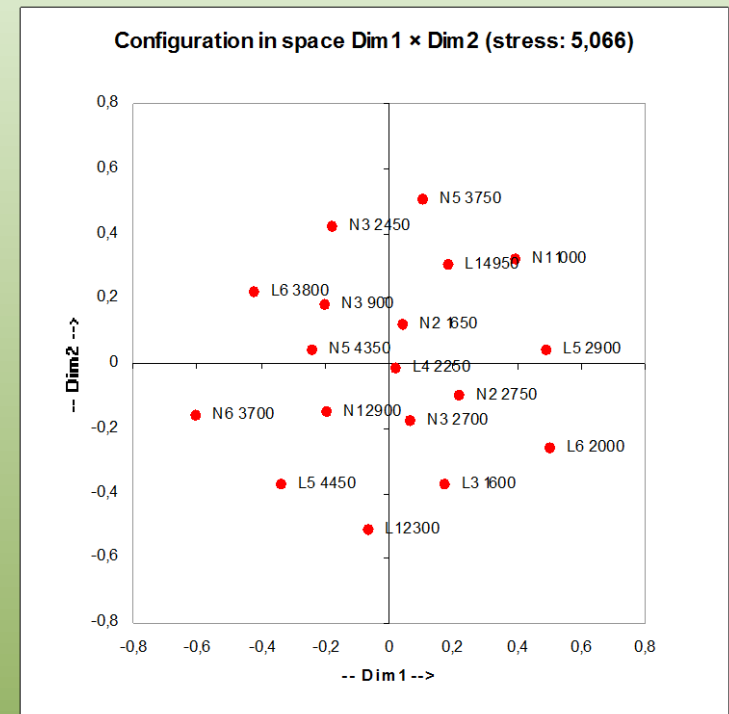
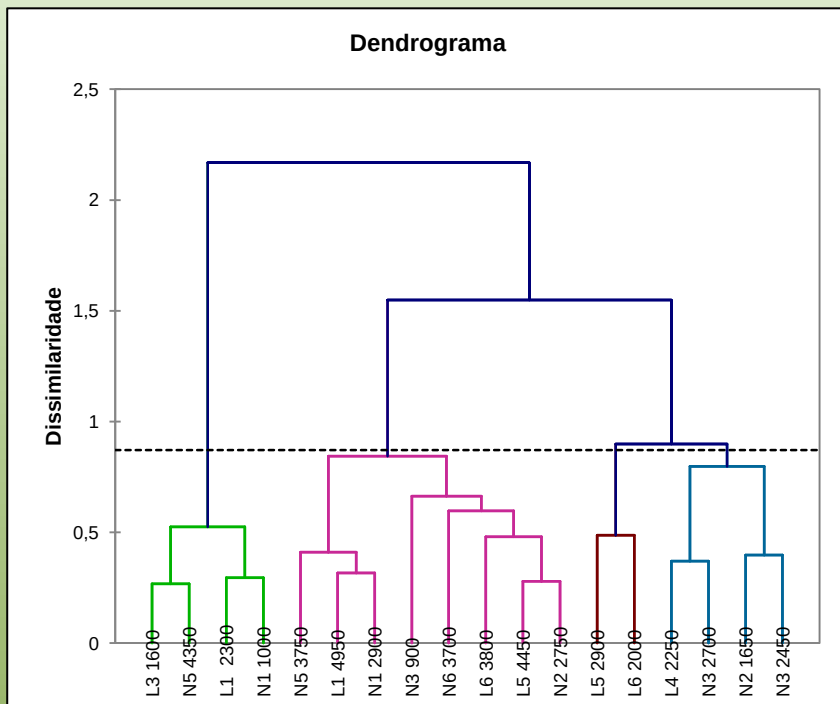


Fig. Análise de classificação da assembleia de palmeiras na Estação Ecológica do Cuniã, Porto Velho, Rondônia.

Fig. Análise de Ordenação (NMDS) da Assembleia de palmeiras na Estação Ecológica do Cuniã, Porto Velho, RO.



Título: Padrões distributivos das Epífitas e Hemiepífitas em zonas ripárias na Estação Ecológica de Cuniã. (Bolsista ITI-A/PPBio).

Aluno: Guilherme Sampaio Cabral (Bolsista ITI-A/PPBio).

Orientador: Adeilza Felipe Sampaio.

Co-orientador: Angelo Gilberto Manzatto



Figura : Espécies registradas na Estação Ecológica do Cuniã: *Philodendron solimoesense* A. C. Sm.; *Philodendron wittianum* Engl.; *Anthurium bonplandii* Bunting; *Philodendron breviespathum* Schott. *Heteropsis steyermarkii* G.S. Bunting; *Philodendron breviespathum* Schott

Título: Criptógamas da Estação Ecológica do Cuniã, Porto Velho, RO, Brasil.
 Angiospermas: Marantaceae. (Bolsista ITI-A/PPBio).
Aluno: Maira Silva Ribeiro (Bolsista ITI-A/PPBio).
Orientador: Adeilza Felipe Sampaio.
Co-orientador: Angelo Gilberto Manzatto

Tabela: Lista de espécies registradas na parcelas ripárias da ESEC Cuniã

Gêneros	Espécies
<i>Calathea</i> G. Mey.	<i>Calathea altissima</i> Horan.
	<i>Calathea cannoides</i> (Nicolson, Steyermark. & Sivad.) H. Kenn.
	<i>Calathea micans</i> (L. Mathieu) Körn.
	<i>Calathea</i> aff. <i>neblinensis</i> H. Kenn.
	<i>Calathea</i> aff. <i>propinqua</i> (Poepp. & Endl.) Körn.
<i>Ischnosiphon</i> Körn	<i>Ischnosiphon arouma</i> (Aubl.) Körn.
	<i>Ischnosiphon hirsutus</i> Petersen
	<i>Ischnosiphon killipii</i> J. F. Macbr.
	<i>Ischnosiphon lasiocaleus</i> K. Schum. ex Loes.
	<i>Ischnosiphon obliquus</i> (Rudger) Körn.
	<i>Ischnosiphon puberulus</i> Loes. var. <i>puberulus</i>
	<i>Ischnosiphon surumuensis</i> Loes
<i>Monophyllanthus</i> K. Schum.	<i>Monophyllanthus araracuarensis</i> S. Suárez, Galeano & H. Kenn.
	<i>Monotagma angustissimum</i> Loes.
<i>Monotagma</i> K. Schum	<i>Monotagma plurispicatum</i> (Koern.) K. Schum
	<i>Monotagma laxum</i> (Poepp. & Endl.) K. Schum.



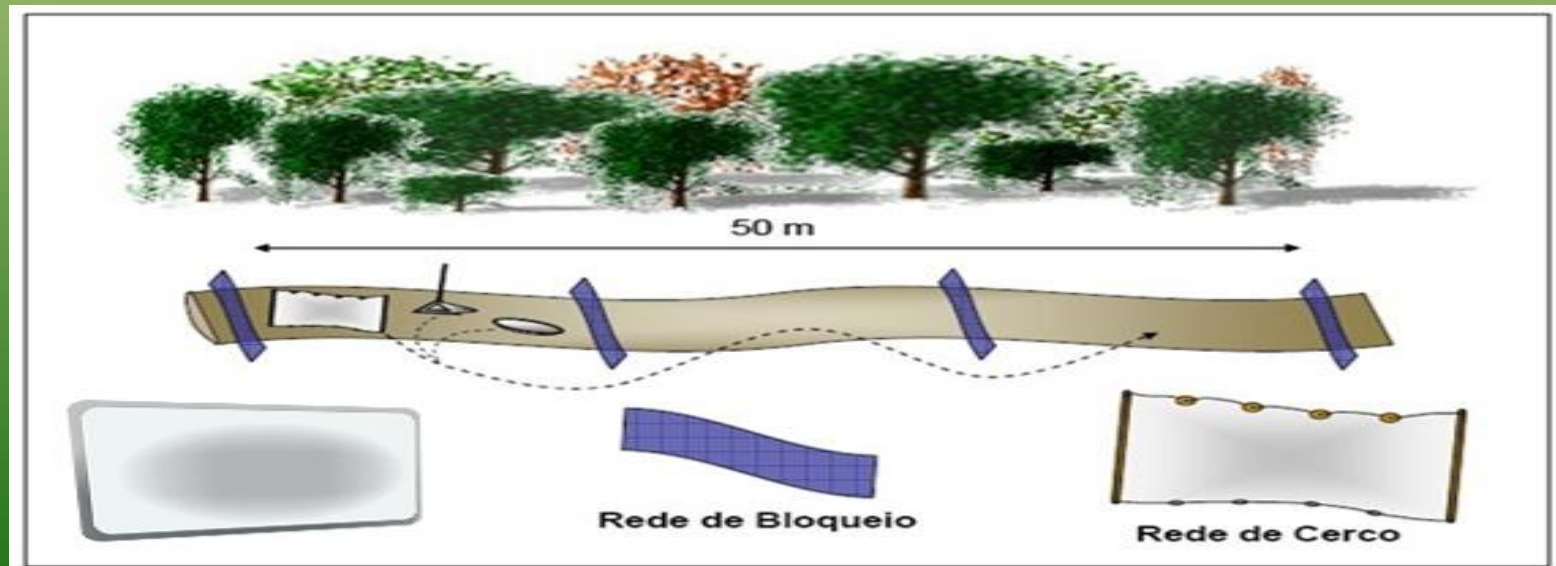
Inventários e Monitoramento da biodiversidade Rondoniense

Parcelas aquáticas

6.1 - Título: Estrutura e composição da comunidade de peixes de pequeno porte em igarapés de terra firme da Estação Ecológica de Cuniã, Porto Velho – RO.

Aluno: Fabíola Gomes Vieira - Pós-Graduanda do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PGDRA/Unir – Bolsista CAPES/PGDRA)

Orientador: Carolina Rodrigues da Costa Doria.



A ICTIOFAUNA DE PEQUENO PORTE DOS IGARAPÉS DA ESEC CUNIÃ



Bryconops sp. "caudumaculatus amarelo"



Axelrodia lindae



Bario steindachneri



Elacocharax junki



Iguanodectes gesleri



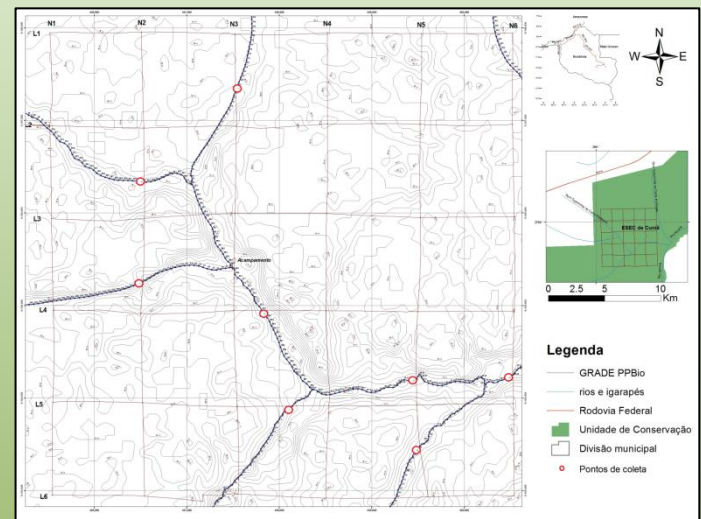
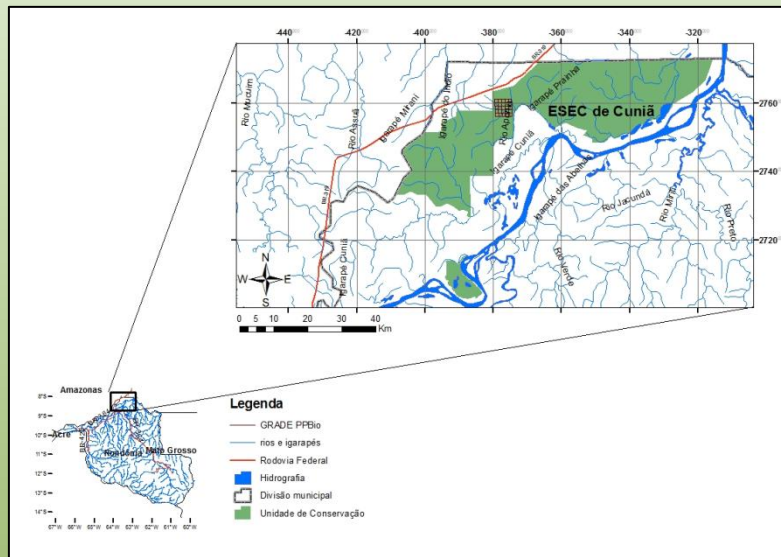
Gephyrocharax sp.



Iguanodectes variatus



Pyrrhulina sp. "Cuniã"





COLEÇÃO DE PEIXES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA: REGISTRO HISTÓRICO DA DIVERSIDADE ICTIOFAUNÍSTICA NA BACIA DO RIO MADEIRA



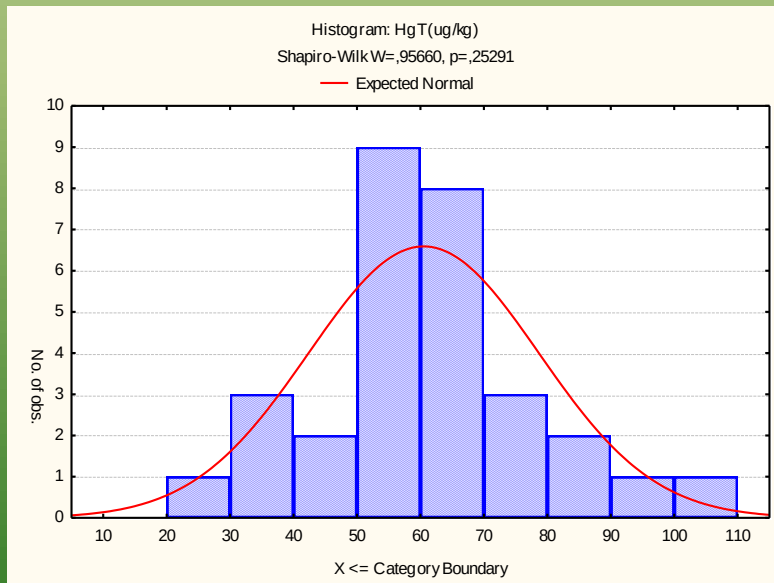
Processos Ecológicos

Título: Caracterização e quantificação de mercúrio total e metilmercúrio em solos na região do interflúvio entre os rios Madeira e Purus, Estação Ecológica Cuniã, Porto Velho, Rondônia.

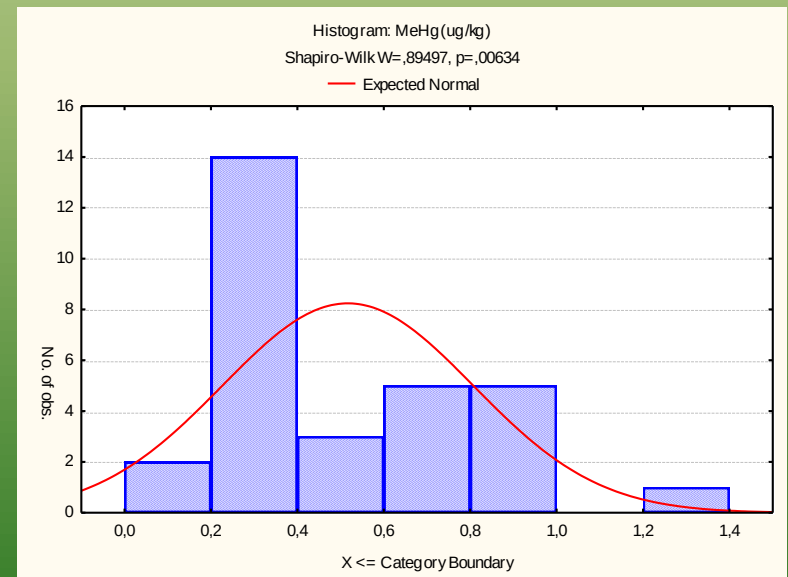
Aluno: Julia Younes Herrmann – Bolsista PIBIC/Unir – TCC-Monografia/Curso de Química da Unir.

Orientador: Wanderley Rodrigues Bastos/Unir.

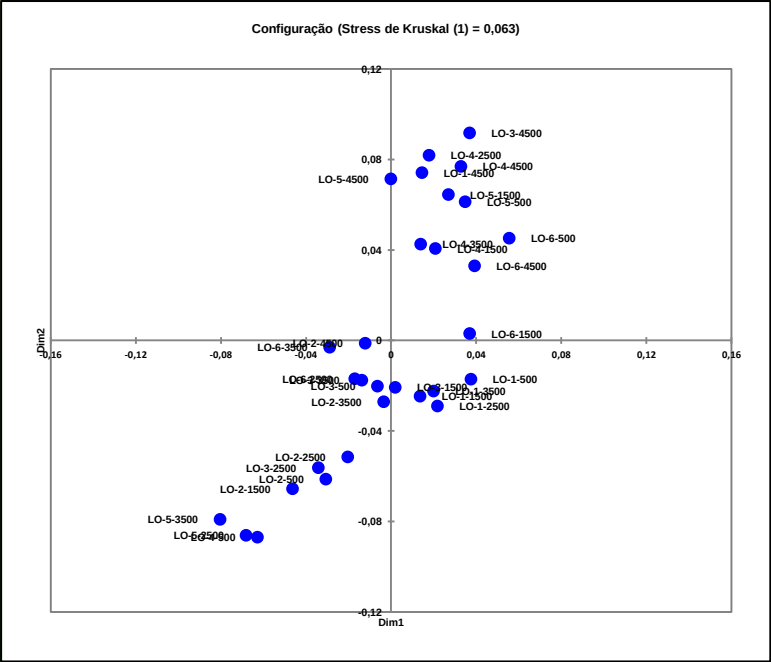
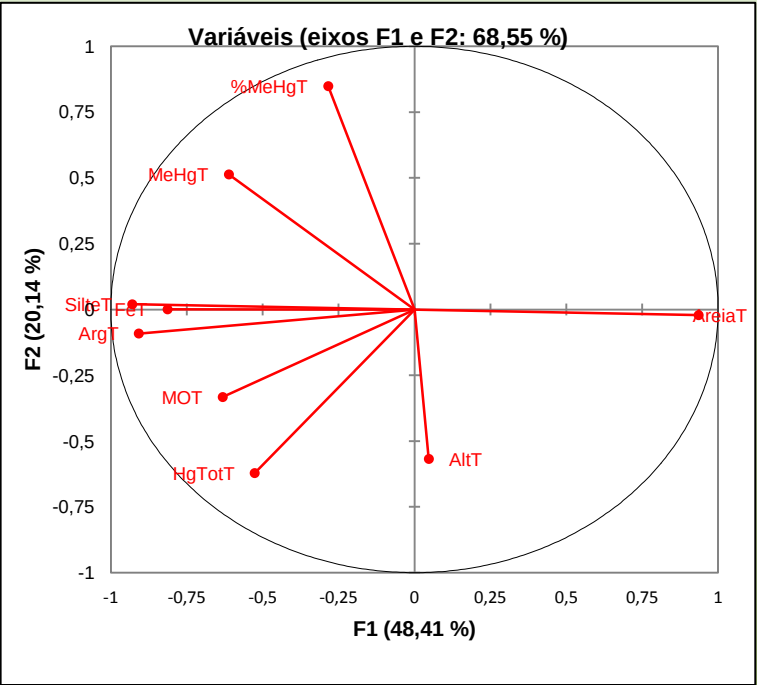
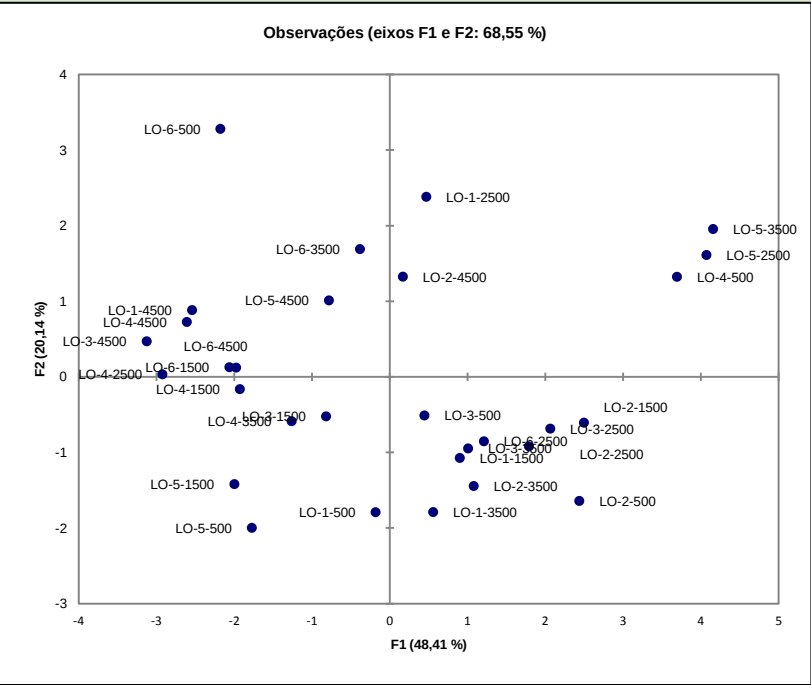
Co-orientador: Ronaldo de Almeida/UFAM.



Teste de normalidade obtido nas amostras para a variável **Hg total**, onde encontrou-se uma distribuição normal (teste de Shapiro - Wilk, $p = 0,25291$).



Teste de normalidade obtido nas amostras para **Metilmercúrio**, (teste de Shapiro - Wilk, $p = 0,00634$).



Título: Caracterização pedológica e hidrologia da Grade Padrão do PPBio na Estação Ecológica do Cuniã.

Aluno: Maria Thereza de Sousa Bastos – Bolsista DTI-3/PPBio.

Orientador: Jose Vicente Elias Bernardi/UNB-Campus Planaltina.

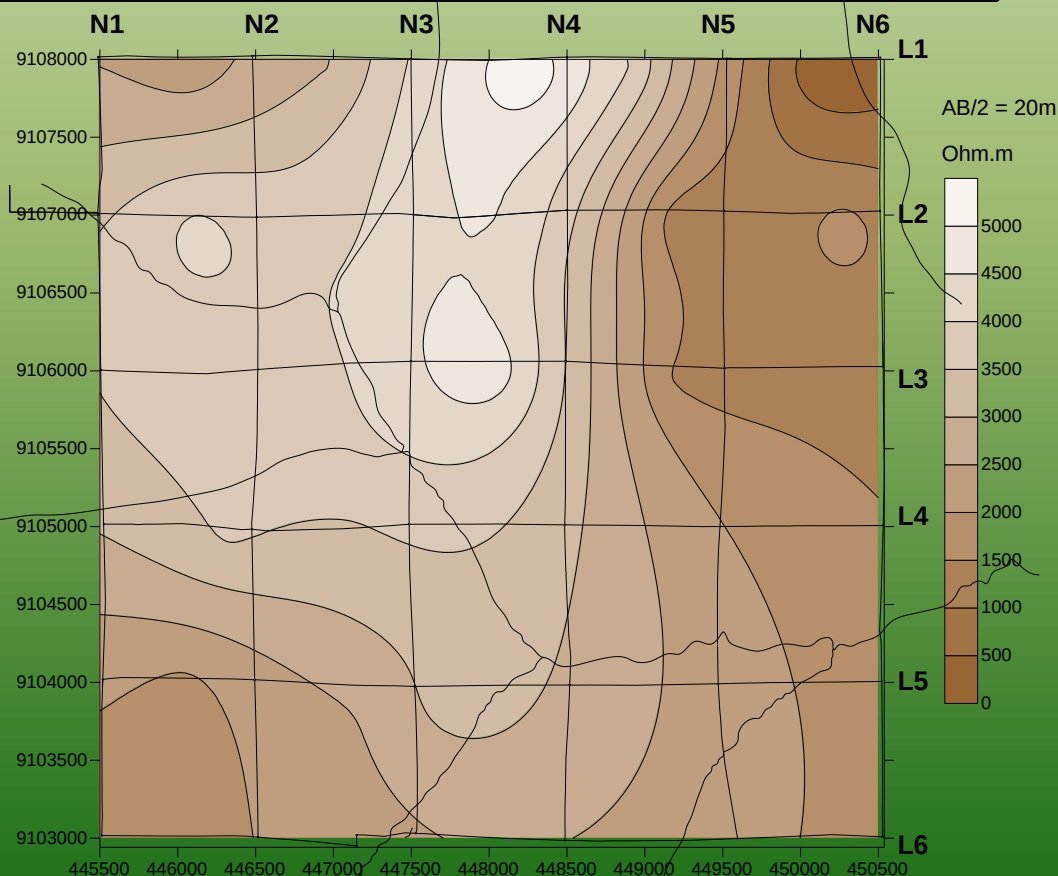
Co-orientador: Carlos Tadeu Carvalho do Nascimento/UNB-Campus Planaltina.

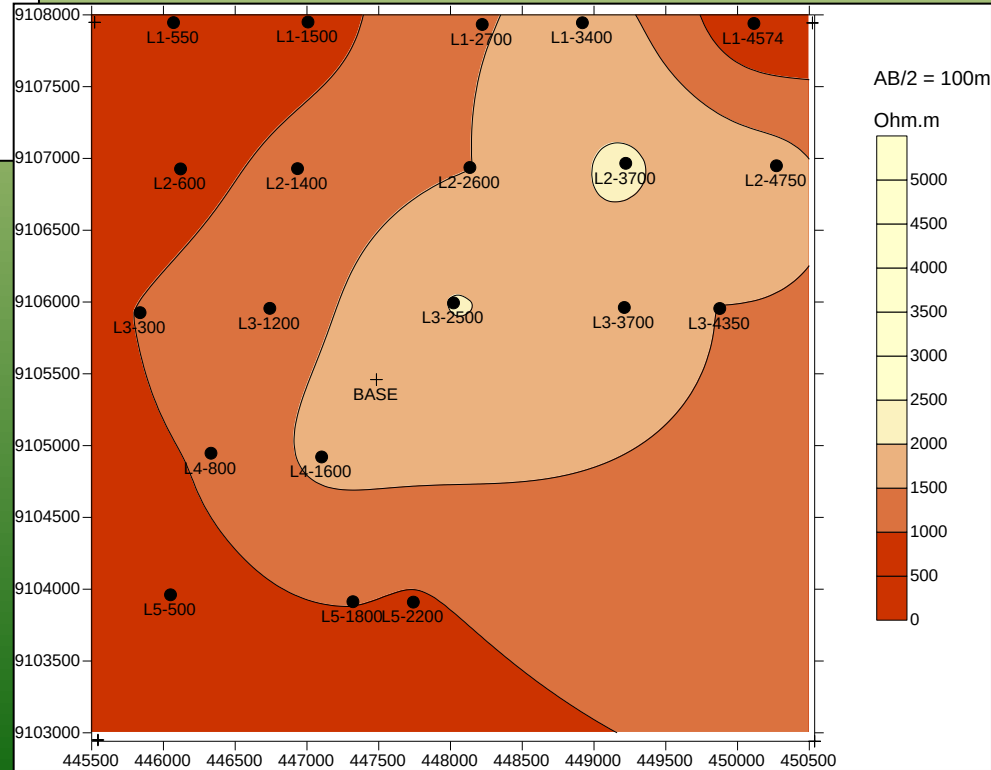
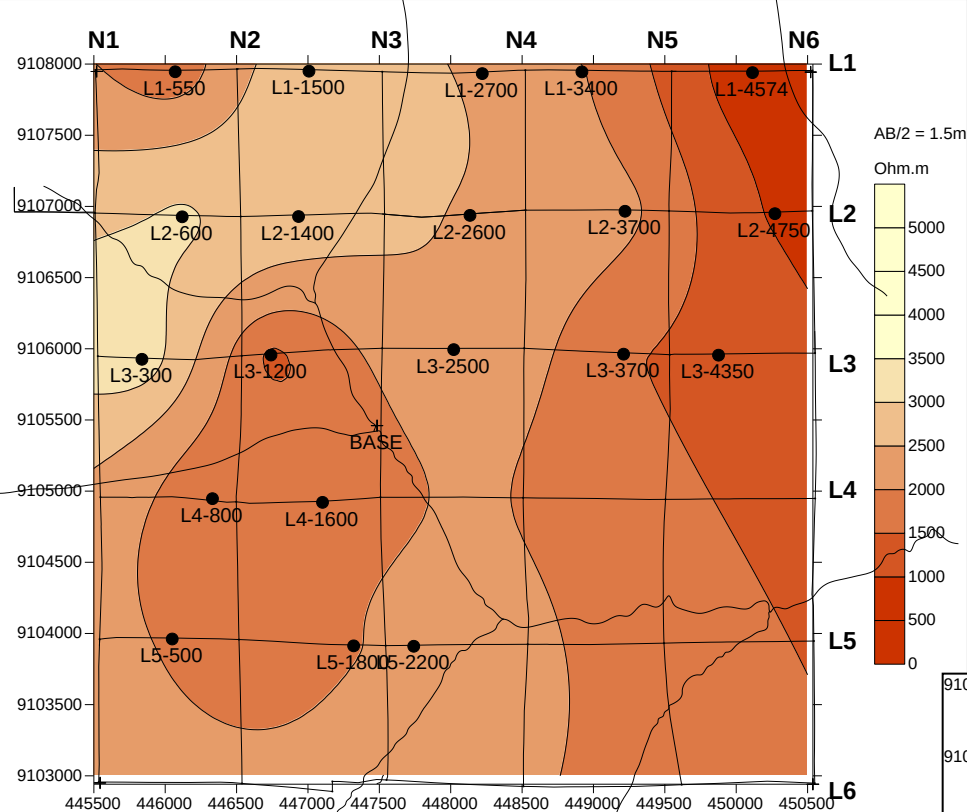
Resultado preliminar Geofísica:

-Superfície de resistividade do nível freático da água – $AB/2 = 20m$;

-Parte mais resistiva (áreas quatzosas (Neossolo Quatzarenico), menos água

- Parte menos resistiva Argissolos , mais água acumulada





Genética.

6 Estudos genéticos estão sendo desenvolvidos entre os quais estão:

Título: Diversidade da fauna ictiológica do Rio Madeira (Estado de Rondônia) através da ferramenta biotecnológica do código de barra (*Barcode*).

Aluno: NajilaNolie Catarine Dantas Cerqueira – Bolsista PIBIC/Unir – TCC-Monografia/Ciências Biológicas/Unir.

Orientador: Rubiani de Cassia Pagotto/Unir.

Título: Variabilidade genética de *Hemiodus unimaculatus* a jusante e a montante da cachoeira de Santo Antônio (Rio Madeira).

Aluno: Natanael Endrew Souto Maior Torres Bonfim – Bolsista ITI-A/PPBio.

Orientador: Rubiani de Cassia Pagotto/Unir.

Título: Diversidade da fauna ictiológica dos igarapés da bacia do rio madeira através da ferramenta biotecnológica do código de barras.

Aluno: Bruna Soares – Bolsista PiBiC/Unir

Orientador: Rubiani de Cassia Pagotto/Unir.

Diversidade de espécies

DNA de 232 amostras, → 136 submetidas a PCR → 112 foram submetidas ao sequenciamento → presente momento, 22 sequencias consideradas válidas.

		10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	110	120	130	
L20 FISH	CGAAAAACGGGAAGGTGCGATGTCCTTTTGTGATTGGTCGA	CTGGCCGGTCTTTTTCATATAAGGTGTGTTACGTTTCGGACCGGGTAAAGAGTATTTGTAATGCCGGCAGCAAGAAGCTGGCAGAGATAGTAATAGAG													
W13 FISH	GACG.GTGCTG.T.AT.TT.A.G.A..AGTC.GAC.G.T.GTCGTTT.AC	AAAAA.GT.GT.TTTA.GT..CGGTC.GTTAGTAACA.TGT.A.GCCTGCCGCTAA.AC.GGGAGGGATAGTAGA.G.AGT.C..C													
CO9 FISH	T..C.G.A.TGCC.ATGATCT.TA.GAT.AGG.CTGACTGGTCGTC..T.	ACAA.AGGTTGT..TAAGCATTCCTGGTCTGTAA..AGCATAGTAATGGC...A.CA..A.CTGGAA..G.C..TAG.AGGAGT.													
CO8 FISH	GAC.G..GT.CT.C..TCT.C.A.GA.TA.TC..ACT.CTCC.T..T.T.	ACAAA.GTGGT.TTAA.A...CG..C.GTT.GTA.TAT..TAAT.CCAGCA..TAAA.CTGGT.GTGA.AGA...AGAAGTAC.G													
AI22 FISH	TA.CG.GAT.CC..TGTC.T..GA.TA.TCGAC.GCC.GT..GTT.TACA.	AA.TG.TGT.T.AA.G..T...G..T.T.A.AAGC.TG..GA..CC.GCAGCCAG.AC..G.AGA.A.AG..G.AG..GGAC													
AI17 FISH	TT...C.GA.TT.CC.A...C.T.A.GA.T.G.CTGACTGGTCGTC..T.	ACA...AGTG.TAT.AA.ATTT.C.GTCTGTTAA..GC.TGG.AA.GCCAG.A..TAAG.CTGG.A.TGA.AGA..A.GG..T													
CO7 FISH	AATGCTGAT.TCCTT..T.TAT.AG.C..ACTGGCCGTCGT.TTA.	AACACAGG..GT..TT..A.T.CGG.CT..AG.AG.ATA...TTCCCTGCTGCTA.GACAGGCA.G..CAA.AGTAGT.GTACTGCT.T													
CI6 FISH	TA.T...GAATTT.GCGTG.TGTC.A.TGTG.G.AGGTCTCCTG.C.C.	GC.GGGACA...A.GT...G.TTAAG.TTCGGTCC..T.AGAGTA.TGTGATG.C.GCAGC.AG.ACT.GCAGAGATAAT.ATAG													
AI17 FISH CO	G.GC.CCA.AGTT.CCTTGTGCT..ATGAG.G.TCTC...CCG.C..	CGC.G..TACAT.GAAATGTGG..TTCAAGTTT.G.TCCGTT.AC.A.A.TG.AAT.C.T...GCT.GGACTG.GAGAGAC.G....													
AI10 FISH	TTG.ATG...CCT...TGTC.....G...TC...CG.CCCG.	CCAG.GT...C.A.AAATG.GGT...AA..TTTCT.GTCTGTC.AGAGC..TGTAATTC.GGCGG.CA.A.CG.GC..AG.A..G													
AI6 FISH	GA.C.G.A..TGCTGTT...C.T.A.GA...G.CTGACTGGTCGTC..T.	ACAA.AG..GTAT.AATA..T..A.CT.TTAATA.C.T.GTA...CCGGCAG.CAAGA..G.T.GG.AG...AGG..A.G..CG													
A5 FISH	T...TTGAC.TGCTGTT.TCT.TG.GAT.AG.CT.A.TGG.C.T..T.T.	ACA.A.A.GGT.TTAA.A...CT.G.CT.TTAGTA...TAGTA...CC.GCAG.TAA.A.TG.T.G..AG...AGA..A.G..CG													
7647 FISH	...CTCA.A.G.AGC..GCTGA...TG.T..TTGGTCTACTG.CCCG.C...	TT.C...AAAAG.AAGTAT..A.ACTT.C.A.TCTG...GCAGT..TGTAAT.C..GCGG...AAA.CG.GA...G.A...													
7421 FISH	..TT...A..GG..G.AA.A.GGGG..TATGGAAT..CTGCT...A.A...	C.CCCTG.TG...G.A.GCAGAAGAA.A.CAGTAA.C.ATACTGCTCT.ACATAATAGTGGT.TCTG.TATTGTGA.A..GC..G													
7106 FISH	G..CG.GT.CTGATGT.TT...GA..A..CTGACTGGTCG.C.TTTTA.	AAAAGGTTG.GTTTAA..T.CGGTCCG.TAAGAGTAT.GTA.TGCCG.C.GCAAGAA.T.GC...GA.A.T.ATAGA..A.TAGCG													
7061.4 FISH	..G.C.A...TAAG.ATGCTGGC.A.TATT.G...TC..CCA.CT.	GCGGG.C.AGA...T...A...A...TTTT.T.TC.GA...A..G..T.....T....G..C..G.A..G..AG													
6967.2 FISH	TA...TGAAGT.CA.AATGA...ATGAT.A.TCT...T.TC.G...	AC.A..GT..T.CAAG.ATACGACG..TAG.A.C.TAGTA...CC.GC..GA.A.CTGGTTGTGAACAG..G.AG..CG.C													
6553.1 FISH	T.T...CTA.TGCA.CTGTC.T.A.G.AT.AG.CT.A.TGGC.T.GTT.	TACAAAC.GG.TGTAT.TAAA..T..G.CT.TTAGTA..T.GTG..GCC.GCTG.CAAGA.GG.G.GG.AT.ATAG..A.GG.CC													
6003 FISH	AACT...AAAT.T.CCGCTGT.T.AG...TG.G.TCCTCGGCC...TG.	G...CATAG...AGTG...TAAA..TC.GT.T..GC.A...A...T..G...T..A...GG..T													
6 FISH	AA.C.G.AAT.GCCC.TTG.C.T.A.GTGT.GTC..CTGCTCGT..G...	CAA.A..GTG.TAT.TAAATTCGGTCTGTAA.TAGTATTTGAATGCCG..A.CT..G.CTGG.AATG...GAGTAGTA.A.													
4FISH FISH	TA.CC.GAA..GCAGAT.TCT.TG.GAT..TC..ACT.GTC..T.T.T.	ACA..ACAG.GAT..CA...TTAAAAAATAA.A..T.TGTG..GCC.GCCG.CAA.A.TG.T.GA.AA...AGA..A.G..CT													
2_FISH	GAG..CGA.TTGCTGCT.TCTAT.C..A..TAGTC..CTGCCC.	GTCGT...ACA...AGGTA..A.T.AA.TT.CGGTCTGTAA.C.GT.T.G.AA..CCAG...TAA..CGGGAA.TGA.AGA..A.G...													

Sequencias válidas para análise de Barcode de amostras de peixes coletados na bacia do Rio Madeira (RO)



Gel de agarose 0,8%, corado com gel Red™, apresentando ampliações positivas para os iniciadores específicos para Barcode de peixes.

Bioprospecção

Título: Atividade antioxidante da *Piper humillimum* c. DC.

Aluno: Rafaela Raiane Monteiro de Oliveira – Bolsista ITI-A/PPBio.-
Curso de Química da Unir.

Orientador: Mariângela Soares de Azevedo/Unir.

Título: Atividade antioxidante da *Piper cf. krukoffi* Yunker.

Aluno: Jussara Rojas e Silva Aizzo – Pós-Graduanda do Curso de
Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente
(PGDRA/Unir – Bolsista CAPES/Cenbam).

Orientador: Mariângela Soares de Azevedo/Unir.

Tabela 1: Porcentagem de Atividade Antioxidante (AAO%)

C ($\mu\text{g mL}^{-1}$)	EtOH	CHCl ₃	EtOAc	Acetona	MeOH	GKBL
200	95,53	82,85	89,66	95,07	95,53	95,77
150	95,537	73,221	94,597	96,946	93,188	93,188
80	93,89	48,790	96,476	93,188	92,71	94,127
50	95,067	41,273	95,77	88,724	94,597	94,362
30	93,423	32,817	94,832	80,738	95,302	93,423



Fig. Caule folhas e inflorescência e *Piper krukoffii* Yunker cf.

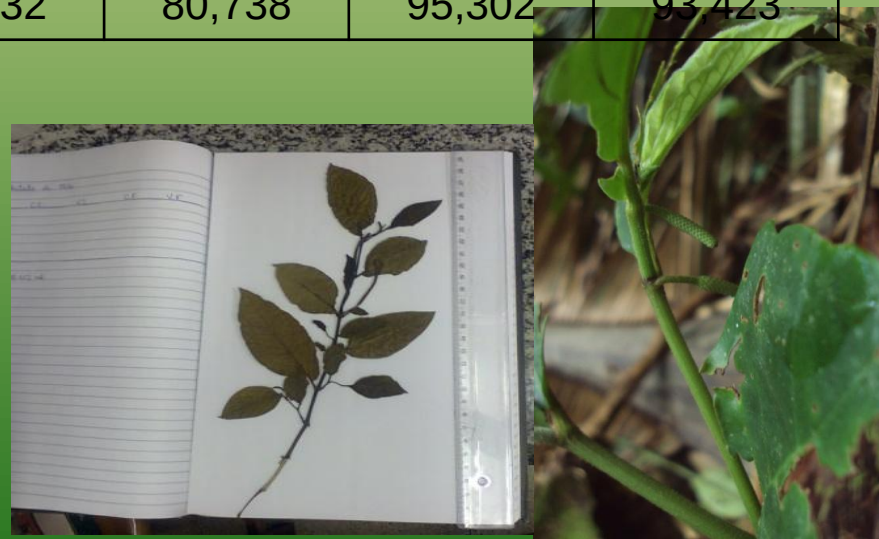


Fig. (a) *Piper Humillimum* C. DC. e (b) *Piper cf. krukoffii*

Análises de Protocolos para a Extração de DNA de camu-camu (*Myrciaria dubia* (H.B.K.) 1963 McVaugh) da Região do Rio Madeira

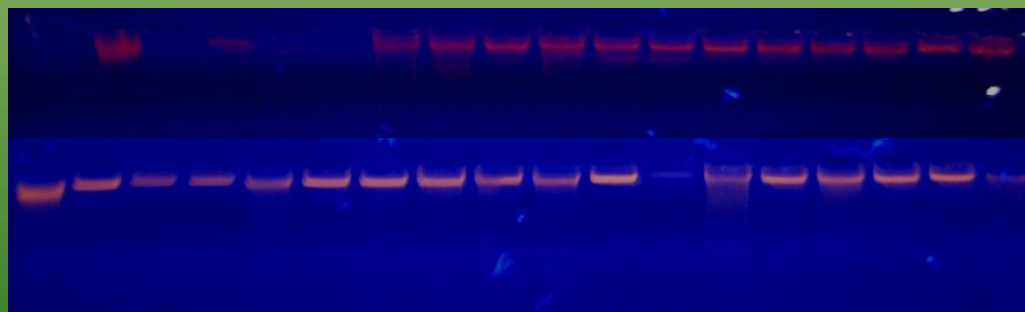


Fig.3 Eletroforese do perfil dos gDNAs de 30 acessos de camu-camu, extraído com o protocolo estabelecidos no LABGEMOL, em gel de agarose 0,8% e corado com brometo de etídio.

CARACTERIZAÇÃO DA RELAÇÃO GENÉTICA DE *Mauritia flexuosa* L.f. (BURITI) DA REGIÃO ESEC-CUNIÃ

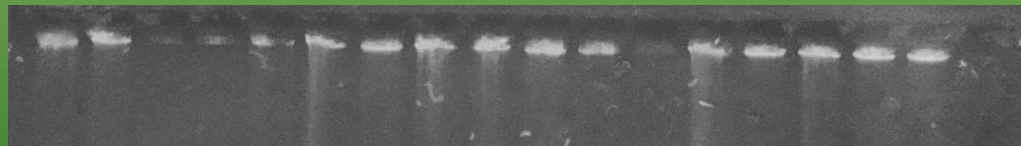


Fig. 2 Gel Del de agarose com perfil dos gDNA
extraído de amostras de folhas de buriti

continuam os estudos ...

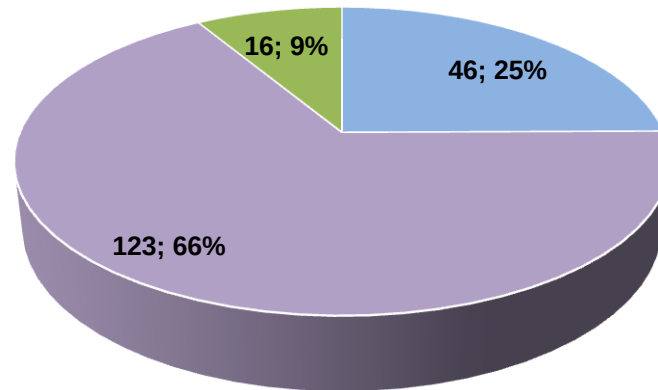
- **1 - Relações entre hidrologia e assembleia de palmeiras na Esec Cuniã (Interfluvio Madeira – Purus) –** Doutorado Rede Bionorte - Susamar Pansini;
- **2 - Dinâmica estrutural e temporal da biomassa vegetal em floresta de terra-firme na esec cuniã – interflúvio Madeira-Purus, Rondônia –** Doutorado PGDRA/UNIR – Ricardo Teixeira Gregório de Andrade;
- **3 - Efeito das variáveis ambientais nas assembleias de ervas na Região do Interflúvio Madeira-Purus (trecho Porto Velho - Humaitá), Rondônia –** TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNIR – Maira Silva Ribeiro;
- **4 - Assembleias de epífitas e hemiepífitas no interflúvio Purus-Madeira: Efeito de variáveis ambientais no gradiente vertical da floresta –** TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNIR – Guilherme Sampaio Cabral;
- **5 - Ciclagem de Nutrientes e aporte de serapilheira na Estação Ecológica do Cuniã – Interfluvio Madeira-Purus –** TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNIR – Ediane Galvão;
- **6 - Variabilidade Química em Óleo Essencial da Espécie *Piper obliquum* Ruiz & Pav. da Floresta Ombrófila Aberta na Estação Ecológica Cuniã (ESEC Cuniã), Porto Velho-RO –** Mestrado PGDRA/UNIR -Jussara Rojas e Silva Aizzo;

continuam os estudos ...

- **7 – Atividade antioxidante in vitro de plantas do genero Piper sp e Protium Sp do município de Porto Velho – Mestrado PGDRA/UNIR - Valéria Moreno Martão;**
- **8- Diversidade da fauna Ictiológica dos Igarapés da Bacia do Rio Madeira através da ferramenta biotecnológica do código de barras– TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNIR – Bruna Soares;**
- **9 – Variabilidade genética de “camu-camu” – TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNRON – Edilaine Aparecida Borges;**
- **10 - Contribuição para o conhecimento da fauna de Coleoptera da ESEC Cuniã– TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNIR – Debora Cristina de Castro ;**
- **11 - Lejeuneaceae (Marchantiophyta) no município de Porto Velho, RO – TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNIR – Monique Lucila Melo do Prado;**
- **12 – Diversidade genética do Caranaí (Lepdocaryum tenue) na Esec Cuniã – TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNIR - Marcelo Evangelista;**
- **13 – Levantamento da fauna de pequenos mamíferos na Esec Cuniã - TCC/Monografia Ciências Biológicas/UNIR ;**
- **14 - Efeito das variáveis ambientais nas assembleias de epífitas na Região do Interflúvio Madeira-Purus (trecho Porto Velho - Humaitá), Rondônia. – Doutorado Rede Bionorte - Adeilza Felipe Sampaio .**

Produção Científica

- Para o período de 2010-2013 foram atingidos os seguintes parâmetros:
- 46 artigos publicados em periodos indexados (qualis A e B);
- 19 capítulos de livros;
- 123 resumos em congressos



■ artigos ■ resumos ■ livros/cap

Amphibia, Anura, Centrolenidae, *Cochranella adenocheira* Harvey and Noonan, 2005: Distribution and geographic extension in the state of Rondônia, Brazil

Uécson Suendel Costa de Oliveira*, Diego Meneghelli and Mariluce Rezende Messias

1 Universidade Federal de Rondônia, Laboratório de Mastozoologia – LabMastoZoo, Campus José Ribeiro Filho, BR 364 km 9,5. CEP 76900-000, Porto Velho, RO, Brazil.

* Corresponding author: E-mail: uecson@gmail.com

ABSTRACT: We report the first formal record of *Cochranella adenocheira* Harvey and Noonan, 2005 in the state of Rondônia, Brazil.

Flood pulse and spatial dynamics of mercury in sediments in Puruzinho lake, Brazilian Amazon

Ronaldo de ALMEIDA^{1,2}, José Vicente Elias BERNARDI³, Ronaldo Cavalcante OLIVEIRA¹, Dario Pires de CARVALHO¹, Angelo Gilberto MANZATTO¹, Luiz Drude de LACERDA⁴, Wanderley Rodrigues BASTOS^{1*}

¹ Laboratório de Biogeoquímica Ambiental Wolfgang Christian Pfeiffer, Universidade Federal de Rondônia. Rodovia BR-364 km 9.5, CEP: 76815-800, Fone: (69) 2182-2122. Porto Velho, Rondônia, Brasil. wanderley@pq.cnpq.br / bastoswr@unir.br, ronaldorondonia@yahoo.com, darioilha@yahoo.com.br, manzatto@unir.br

* Corresponding Author: wanderley@pq.cnpq.br, bastoswr@unir.br

² Instituto de Natureza e Cultura, Ciências Agrárias e do Ambiente, Universidade Federal do Amazonas, Campus Benjamin Constant. Benjamin Constant, Amazonas, Brasil. ronaldoufam@gmail.com

³ Departamento de Gestão Ambiental, Universidade de Brasília. Distrito Federal, Brasília, Brasil. bernardi@unb.br

⁴ Instituto de Ciências do Mar, Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. ldrude@pq.cnpq.br

Produção Científica

Check List 9(3): 540–548, 2013
© 2013 Check List and Authors
ISSN 1809-127X (available at www.checklist.org.br)

Check List
Journal of species lists and distribution

LISTS OF SPECIES

Fishes of Cuniã Lake, Madeira River Basin, Brazil

Luiz J. de Queiroz^{1*}, Gislene Torrente-Vilara², Fabíola G. Vieira³, Willian M. Ohara¹, Jansen Zuanon⁴, Carolina R. C. Doria¹

Amino Acids (2011) 40:29–49
DOI 10.1007/s00726-010-0622-3

REVIEW ARTICLE

Antimicrobial peptides from *Phyllomedusa* frogs: from biomolecular diversity to potential nanotechnologic medical applications

Leonardo de Azevedo Calderon · Alexandre de Almeida E. Silva ·
Pietro Ciancaglioni · Rodrigo Guerino Stábeli

Produção Científica

Biota Neotrop., vol. 12, no. 1

Cerambycidae (Insecta: Coleoptera) of the Parque Natural Municipal de Porto Velho, Rondônia, Western Amazon, Brazil

Diego de Santana Souza¹ & Alexandre de Almeida e Silva^{1,2,3}

¹Laboratório de Bioecologia de Insetos – LABEIn, Núcleo de Ciências e Tecnologia, Universidade Federal de Rondônia – UNIR, BR 364, Km 9,5, CEP 78900-000, Porto Velho, RO, Brazil, www.labein.unir.br

²Instituto de Pesquisas em Patologias Tropicais – IPEPATRO, Rua da Beira, 7671, BR 364, Km 3,5, CEP 78912-000, Porto Velho, RO, Brazil, www.ipepatro.org.br

³Corresponding author: Alexandre de Almeida e Silva, e-mail: alealsil_bio@yahoo.com.br

SOUZA, D.S. & SILVA, A.A. **Cerambycidae (Insecta: Coleoptera) of the Parque Natural Municipal de Porto Velho, Rondônia, Western Amazon, Brazil.** *Biota Neotrop.* 12(1): <http://www.biotaneotropica.org.br/v12n1/en/abstract?inventory+bn01112012012>



A New Species of *Pera* (Euphorbiaceae) from Amazonian Brazil

Author(s): Narcísio Costa BigioRicardo de S. Secco

Source: *Novon: A Journal for Botanical Nomenclature*, 21(2):169-173. 2011.

Published By: Missouri Botanical Garden

DOI: <http://dx.doi.org/10.3417/2009089>

URL: <http://www.bioone.org/doi/full/10.3417/2009089>

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Treinamento e capacitação de moradores locais, professores/pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação e funcionários de agencias ambientais

Treinamento/Capacitação	Período	Local	Pessoas treinadas	Instrutores	Financiadores
Curso básico de estrutura da vegetação e biomassa em parcelas terrestres	4/07 a 11/07/2009	Esec Cuniã	12 pessoas (professores, estudantes da graduação e pós-graduação, moradores locais)	Flavia Campelo Costa e Maria Carmozina Araujo	Editais PPBion.6 e Projetos Associados
Curso de monitoramento da biodiversidade	26/08 a 01/09/2010	Esec Cuniã	17 estudantes	Angelo Gilberto Manzatto-Unir, Luiz Jardim, Carolina Rodrigues Doria, entre outros	Editais PPBion.6 e Projetos Associados
Curso básico de estrutura da vegetação e biomassa em parcelas terrestres	15/09 a 27/09/2010	Esec Cuniã	13 estudantes	Maria Carmozina Araujo	Editais PPBion.6 e Projetos Associados
Curso básico de treinamento e instalação de parcelas aquáticas - peixes.	18/10 a 23/10/2010	Esec Cuniã	13 estudantes	Fabiola Gomes Vieira	Editais PPBion.6 e Projetos Associados

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Curso básico de treinamento de técnicas de mediação de protocolos utilizando bussola e instalação das parcelas terrestres	08/06 a 23/06/2011	Esec Cuniã	12 pessoas (estudantes, bolsistas e moradores locais)	Maria Carmozina Araujo e Raimunda Nazaré de Araujo	Editais PPBion.6 e Projetos Associados
Cursos básicos de estrutura da vegetação em parcelas ripárias -Palmeiras	27/03 a 03/04/2012	Esec Cuniã	09 pessoas (estudantes e moradores locais)	Susamar Pansini e Camila Bonicinha Avancine Lima	Editais PPBion.6 e Projetos Associados
Oficina de Gerenciamento do banco de dados Ministrado por Flavia Pezzini (Bolsista DTI-Cenbam)	07/05 a 09/05/2012	Campus da Universidade Federal de Rondonia	23 pessoas (pesquisadores/professores e bolsistas Cenbam, PPBio, PIBIC e outros)	Flavia Pezzini	Editais PPBion.6 e Projetos Associados
Cursos básicos de treinamento e instalação de parcelas aquáticas -peixe	15/05 a 23/05/2012	Esec Cuniã	17 pessoas (estudantes e moradores locais)	Fabiola Gomes Vieira	Editais PPBion.6 e Projetos Associados
Cursos básicos de estrutura da vegetação em parcelas ripárias – Ervas e epífitas.	13/07 a 17/07/2012	Esec Cuniã	08 pessoas (estudantes e moradores locais)	Adeilza Felipe Sampaio e Camila Bonicinha Avancine Lima	Editais PPBion.6 e Projetos Associados

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Problemas com veículos/deslocamento
- Convênio Inpa/Unir cancelado;
- Questões políticas internas da Unir – Greve _ renuncia do Reitor
- Núcleo necessita de treinamento em análise de dados/R;
- Não avançamos nos guias e na capacidade de integração com a sociedade produtiva e educação e setor empresarial;
- Atraso na aquisição dos equipamentos;
- Reuniões Núcleo Gestor/Calendário.

Objetivos/Metas Futuras

Principal: O objetivo principal do Núcleo Rondônia é o de integrar ações relacionadas a componentes específicos da biodiversidade em cadeias funcionais de produção de conhecimento.

Objetivo 1 – Fortalecer/Consolidar o Núcleo numa rede de Centros de Biodiversidade (Acre, Mato Grosso, Amapá, Roraima e Amazonas) da Amazônia Ocidental que seja capaz de implementar cadeias funcionais de produção do conhecimento.

Meta 1-1: Avançar e identificar a capacidade existente no interior do estado de Rondônia.

Meta 1-2: Avançar em ações integradoras do Núcleo PPBio Rondônia junto a Rede Amazônia Ocidental.

Objetivo 2 – Gerar capacidade para identificação e manutenção de material biológico em coleções.

Meta 2-1: Identificar limitações nas coleções biológicas ou no treinamento de curadores que impedem a manutenção adequada a longo prazo de material biológico ou o acesso a informações contidas nas coleções.

Meta 2-2: Consolidar condições para a certificação das principais coleções Rondonienses para o depósito de material coletado em inventários biológicos.

Objetivo 3 – Utilizar métodos padronizados e integrados de levantamento biológico.

Meta 3-1 : Identificar demandas dos usuários.

Meta 3-2 : Utilizar métodos padronizados para monitoramento em Rondônia – Expansão para o interior.

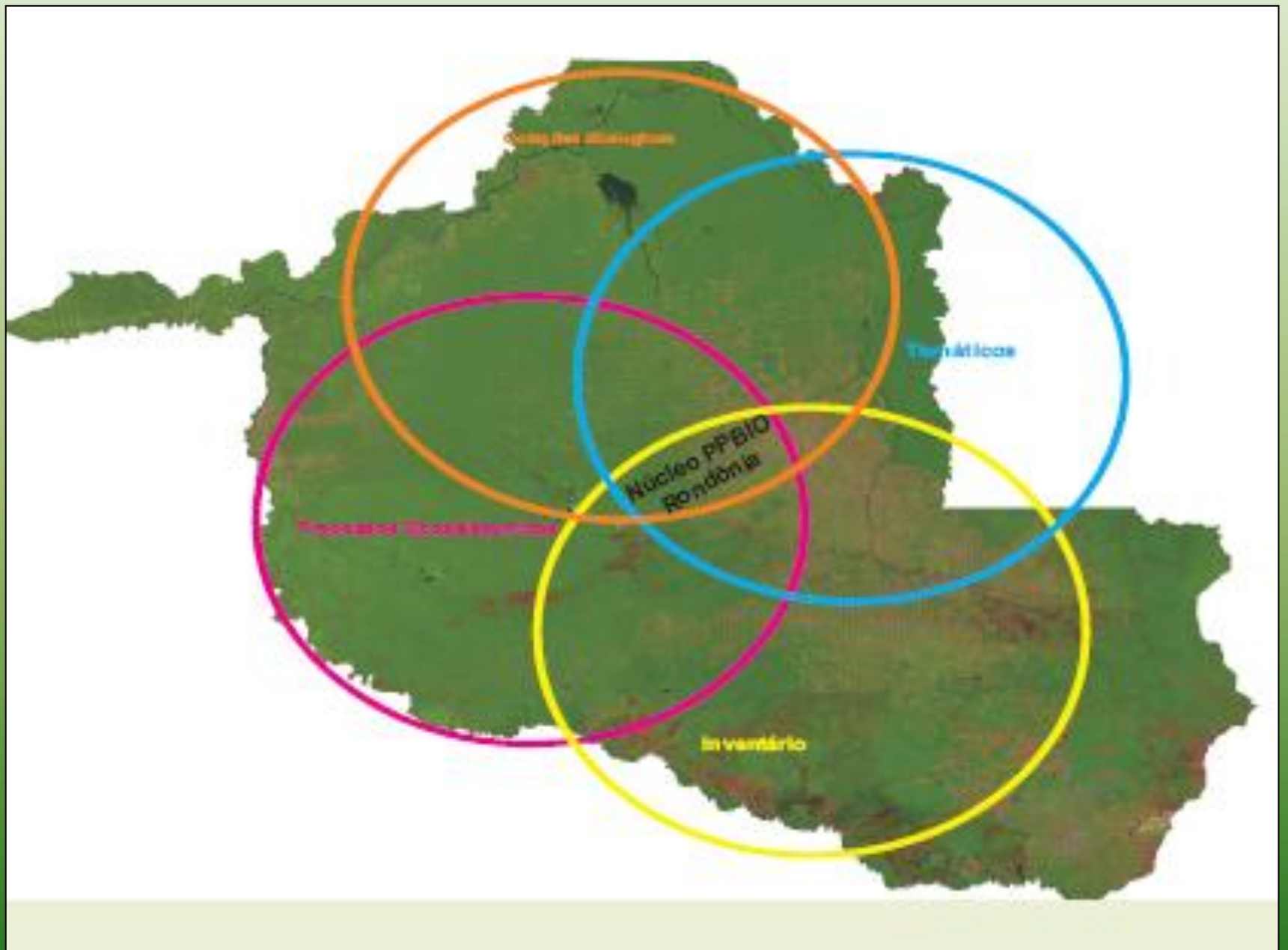
Objetivo 4 – Integrar programas de capacitação de recursos humanos/Educação Ambiental/Empresas/Sociedade.

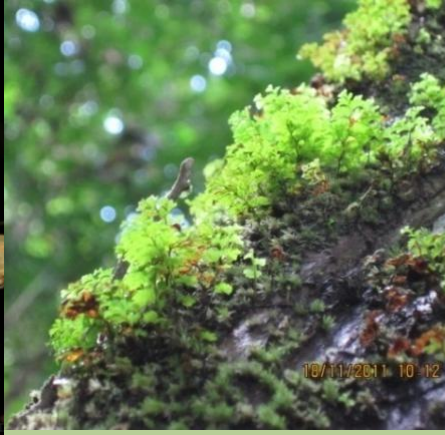
Meta 4-1: Ampliar cursos de treinamento e capacitação sobre o conhecimento gerado nos últimos anos.

Meta 4-2: Gerar material sobre a biodiversidade Rondoniense – Guias – interação escolas/sociedade local.

Objetivo 5 – Readequação e ampliação da infra-estrutura.

Meta 5-1: limitações na infra-estrutura (laboratórios de pesquisa, infra-estrutura e laboratórios de informática, acomodações de campo, estações experimentais de agricultura, transporte, etc.).





OBIGADO !!!

